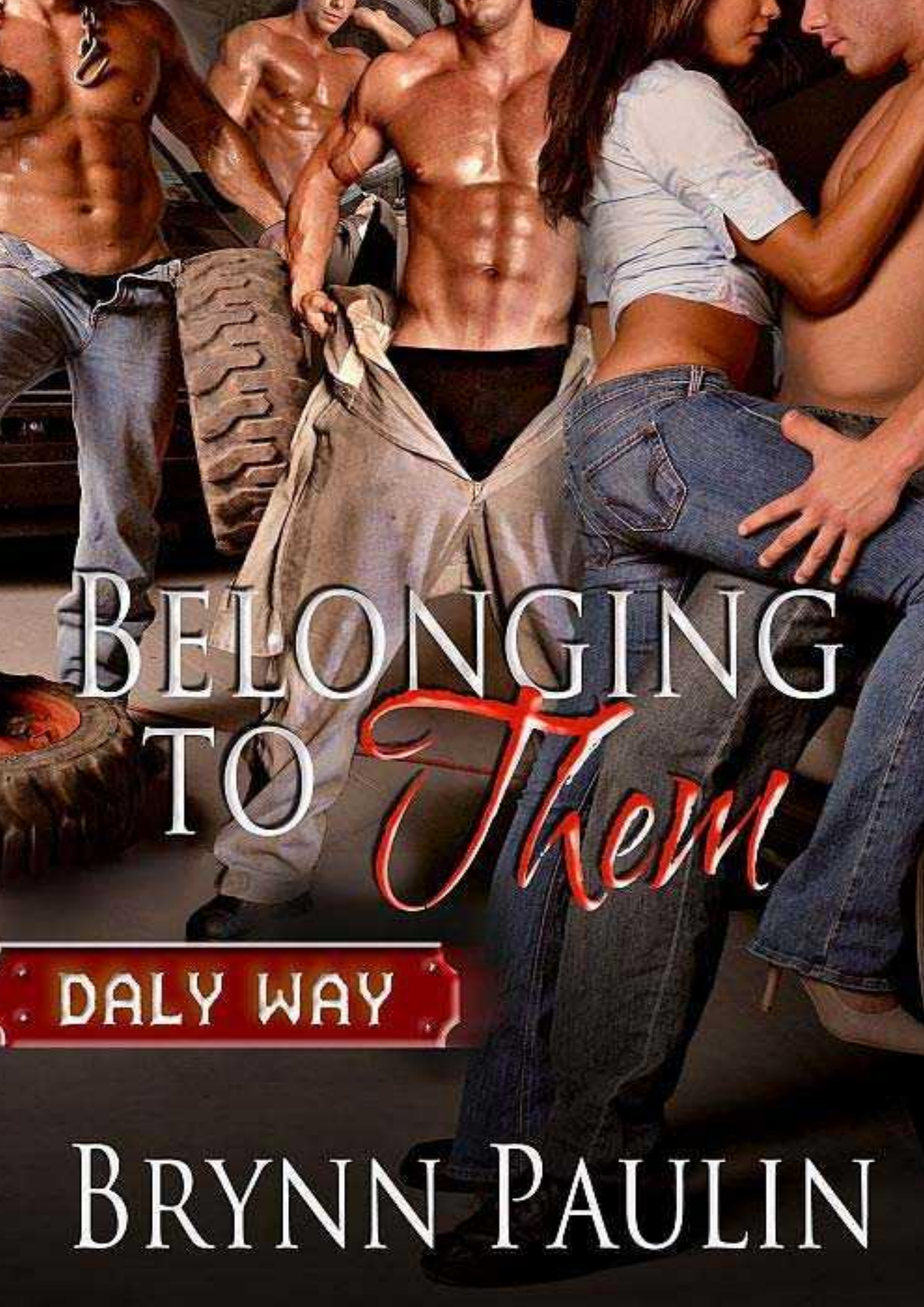




BELONGING
TO *Them*

DALY WAY

BRYNN PAULIN





Pertencendo a Eles

Fugindo do seu passado, Rayna Halliday fica devastada quando seu velho carro quebra no meio do nada. Ela logo descobre que seu ex conseguiu bloquear seus cartões de crédito, suas contas, e até mesmo seu celular, em uma tentativa de exercer seu controle sobre ela. Ceder a ele é algo que ela se recusa a fazer.

Quando os donos do O'Keefe's Gas and Repair vêm para seu resgatam, eles fazem a ela uma oferta que atormenta os desejos proibidos dentro dela — ela pode encontrar uma maneira para pagar os reparos do carro, ou pode pertencer a eles por duas semanas, e eles vão fazer seus reparos de graça. À mercê sexual de quatro homens lindos por duas semanas... Por que não? Ela pode se divertir e fazer as coisas se endireitarem, todas de uma vez. Mas há dois problemas encabeçando seu caminho: um ex enlouquecido, e seu coração que está nisso por mais do que apenas diversão.





PRAZER EM SEDUZIR

Revisoras Prazer em Seduzir Comentam:

Rosana

Livro gostoso com quatro gostosos.

Adorei o Patrick, não sei se vai ter um livro pra ele, mas bem que ele merecia.

Jamie eh fofo, com problema mas logo resolvido pela mocinha,

e David e Sean (eles jogam no mesmo time) se curtem

mas gostam de introduzir uma parceira na brincadeira.

Gostei muito do Sean. Curtinho e gostoso de ler e bem Hot, Hot, divirtam-se.

Lu Machado

Meninas essa história é muito bonita, pois conta a superação de um homem por causa de suas marcas e uma mulher que esta disposta a deixar seu passado...

*Bem além disso, o que posso dizer.. ele é quenteeeeee,
é como a Dyssan colocou com suas sabias palavras: "pega a bike Lu, pega a bikeeeeeeee!!!!!!!"*



Capítulo Um

“Minha senhora, para dizer a verdade, eu realmente não sei como esse carro conseguiu ir tão longe até agora.”

Rayna Halliday mordeu o lábio ao ouvir o homem sombrio e bonito do outro lado do balcão da garagem de serviço, enquanto ele explicou os problemas do seu velho sedan, com um lindo sotaque Irlandês ao falar.

Ela tinha parado para abastecer nesta pequena cidade depois de duas horas rodando com seu carro, ele se recusou a ficar rodando por mais algum tempo em sua excursão. Ela acelerou três vezes até que uma enorme nuvem de fumaça branca tinha se levantado do cano de escapamento, e o carro começou a crepitar os dentes sacolejando até parar totalmente.

Felizmente, o posto de gasolina era parte do único local da cidade que consertava automóveis, o O’Keefe’s Gas and Repair. Dois dos homens tinham imediatamente vindo para fora e se ofereceram para dar uma olhada. O terceiro, este com um crachá pendurado proclamando-o “Patrick”, havia lhe dado um cupom, e pedido para que ela fosse até a lanchonete da cidade que ficava do outro lado da rua para um café e torta até que fosse verificado e determinado o problema de seu veículo.

Ela sabia que não era bom. Ela teve problemas com esta coisa por mais de uma semana. Parar para consertá-lo apenas não era um luxo que ela tinha.

“O bico da injeção” disse Patrick. “Você tem três correias pelo menos a ponto de se arrebitarem, o seu radiador está vazando, assim como as linhas de freio, sua transmissão e seu óleo também em vários lugares. E isso não é o pior na verdade. Seu tanque de combustível também está com vazamento além de estar silenciosamente se soltando. Para dizer a verdade, você até que teve sorte por não ter se explodido dentro dele. E se você não se importa que eu diga, onde diabos você tem andado com esse carro? Dirigindo sobre minas terrestres. A estrutura do seu carro está um desastre.”



PRAZER EM SEDUZIR

Ela sorriu palidamente e empurrou sua mão pela franja enquanto suspirava.

“Bela porcaria. Ele treme como um louco quando troco para a segunda marcha, assim você pode também acrescentar que...”

“Deve ter alguma coisa a ver com o vazamento” disse ele.

O pânico estava enrolando seu estômago. A conta seria enorme. Ela tinha o dinheiro para o conserto, mas não em mãos, mas o acesso a ele iria alertá-lo, e ela não tinha chegado até aqui para enviar uma bandeira que gritasse *aqui estou eu!* Mas infelizmente, ela não tinha muita escolha.

“Quanto?” ela perguntou.

“Eu ainda tenho que acrescentar isso, mas francamente, eu não estava certo de que você gostaria de fazer todo o trabalho em um modelo antigo e fora de mão, eu posso supor perto de quatro...”

“Centos?” Isso não era muito. Ela tinha muito com ela.

“Mil.”

“Certo...” Bem, foda-se. Ela tinha conduzido abertamente por todo o país apenas para dizer ao bastardo daquele rato na Carolina do Norte, onde exatamente ela estava.

“Desde que os reparos são assim tão grandes, vou precisar cobrar antecipado pelas partes principais, antes do trabalho, assim os eventuais incidentes de trabalho, em seguida, cobrar depois.”

“Você aceita o cartão MasterCard?” Ela batia com a unha vermelha brilhante no balcão até que notou que estava lascada e escondeu a mão em seu bolso. Oh, como as regalias tinham caído. Oh bom. Mais alguns dias e, ela estaria de volta num assento de luxo e segura nele.

Tirando o cartão de sua carteira, ela deslizou através do balcão até Patrick. Esperançosamente, eles fariam os reparos de forma rápida e ela poderia sair dali antes que seu ex viesse trotando atrás dela.

Patrick fez uma careta e rodou o cartão de crédito através de seus dedos enquanto olhava para a máquina na frente dele.

“Hum, senhora, você tem outro cartão? Esse aqui não está aceitando.”



PRAZER EM SEDUZIR

“O quê? Isso não pode... Você tem certeza?”

“Sim, senhora.”

Sabia exatamente qual era o problema. O asno tinha mexido em sua conta. Cobra venenosa. E desde que ele era um magnata no banco, ele poderia fugir com todo ele, mesmo não sendo a sua conta. Ela tirou seu telefone celular. Felizmente, ela poderia conseguir alguém na linha, abaixo o suficiente do radar para resolver o caso.

Abrindo o telefone, ela olhou para a tela e xingou. “Puta que pariu! Puta que pariu. Deus amaldiçoe a sua alma viscosa no inferno!” Tremendo de raiva, ela agarrou e fechou a coisa inútil, maldizendo um fluxo de maldições sob sua respiração com a mensagem do cartão SIM inválido. Ele tinha começado desativando seu telefone. Aquele idiota tinha desligado o telefone dela! Dominando a necessidade de começar a chorar, ela andou para fora “Eu volto” e bateu a porta da frente.

Através da janela espelhada atrás da mesa, Jamie O'Keefe prestava atenção ao seu irmão Patrick, e na linda pequena bola de energia que possuía aquele pedaço de lixo de carro. Ela era possivelmente a mulher mais linda que ele já tinha visto. Seu cabelo de um castanho brilhante formando ondas lustrosas até a cintura e seus olhos castanhos brilhavam e piscavam conforme a gravidade da sua situação estabelecia dentro de si.

Suas deliciosas curvas mudavam para todos os lugares, à direita quando ela saiu para fora e foi ao redor do edifício para trás onde ficavam as árvores alinhadas na borda da propriedade. Não havia dúvida que ela estava enfurecida, verdadeiramente chocada e com muita, muita raiva.

Também não houve engano, ela era a coisa mais linda e apetitosa que tinha visto e derrubado a parede de gelo em Daly, e ele a queria. Ele a queria como nunca quis a uma mulher antes. Mas seus dias de iniciar mulheres como ela tinham ficado para trás. Ele poderia muito bem desistir desse sonho e esquecer que ela tivesse passado como uma brisa através da cidade.

A porta da sala de espera para a garagem estava aberta como eram as portas do compartimento. Quando ele andou para frente, escutou claramente seu grito indignado seguido por “Merda! Imbecil! Porcaria!”



PRAZER EM SEDUZIR

Embora vendo sua angústia, ele não pôde deixar de sorrir por ela aparentemente acreditar que ir atrás do edifício iria proteger a cidade inteira de seus apertos.

“O que. É. Isso?” Ele riu.

Seus primos, David e Sean, vieram até a porta da garagem. Sean limpou as mãos sobre um pano, enquanto David agarrou uma coca-cola nos dedos sujos.

“Sim, o que é isso?” Sean repetiu.

Patrick bateu o cartão de crédito da mulher sobre o balcão. “Eu acho que ela é uma mulher fugindo de problemas, e acho que só ela poderia ser a nossa quinta” disse ele, voltando a falar normalmente o seu inglês em vez de usar seu sotaque quando queria encantar alguma cliente.

“Não, Trick,” Jamie protestou o medo revolvendo em seu intestino. Ele estava quase se sentindo normal novamente. Ele não precisava se envolver em uma situação de ménage com uma mulher bonita, com seu irmão perfeito e seus primos ainda mais perfeitos. “Talvez, ela seja a sua quarta, mas eu estou fora.”

Patrick olhou para ele, tendo no rosto cheio de cicatrizes e no braço, Jamie desejava que pudesse se esconder.

Felizmente, os olhos de seu irmão não caíram em sua perna protética. “Você está sendo estúpido” disse Patrick.

“Não. Apenas não. Por que eu deveria me abrir a isso?” Jamie exigiu quando Sean e David sabiamente retornaram para a garagem.

“Porque” respondeu Patrick. “Não há uma mulher nesta cidade que não esteja ligada a alguém, e se você não quer ver seu pau murchar e cair, é preciso dar-lhe um pouco de ação além de lubrificante e sua mão.” Jamie olhou para ele e voltou ao escritório para concluir a atualização dos livros.

“Jay...” Trick o chamou e começou a segui-lo. Ele parou quando ouviu o som da campainha na porta.

Seguro no escritório, Jamie olhou pela janela espelhada para ver seu sonho de mulher entrar pela loja. Seu irmão virou-se e deu-lhe uma piscadela e o punho de Jamie bateu com



PRAZER EM SEDUZIR

força nos papéis sobre a mesa. Maldito, ele ia fazer isso, e estava tentando amarrá-lo nisso. Bem, Jamie tinha notícias para seu irmão mais velho. Ele poderia forçar a situação o quanto quisesse, mas seu irmão mais novo não estava disposto a jogar.

Calor se espalhava nas bochechas de Rayna quando ela entrou na área de recepção da garagem. Ela não era propensa a ataques, mas essa situação tinha absolutamente levado ela ao limite.

“Sinto muito” disse ela e puxou a respiração forçando para dentro a vontade de chorar. Ela ia fazer isso mais tarde, na cama, quando ela encontrasse um lugar para dormir. “Eu estou apenas um pouco confusa. Olha, hum, eu tenho o dinheiro para os reparos. É só uma questão de acessá-lo. Embora no momento... Eu não acho que você tenha uma loja da minha operadora de celular na cidade.” Ela deu o nome da operadora de serviço, prestando atenção no desânimo e de como Patrick lentamente balançou a cabeça. “Tenho algum dinheiro comigo, você por acaso sabe de algum hotel por aqui?”

“O mais próximo é na cidade, cerca de uma hora daqui.”

“Um quarto com comida? Um acampamento? Uma caverna” ela acrescentou, impaciente, quando ele ficou balançando a cabeça. “Tudo bem... hum. Existe um banco? Em algum lugar que eu possa pagar cerca de quarenta dólares no alojamento? Então, um telefone público.”

“Não.”

“Pelo amor de Deus! Que diabo é que este lugar tem?” Ela levantou a mão. “Desculpe. Olhe, hum... Há alguém que possa levar a mim e as minhas coisas para a cidade? Talvez eu possa conseguir uma passagem de ônibus ou de alguma coisa lá.”

“E o que faço com o seu carro?”

“Eu posso enviar-lhe dinheiro para consertá-lo e depois que um de meus primos pode vir buscá-lo.”

Ele cruzou os braços sobre o balcão e se inclinou para frente. Ela engoliu diante de seus profundos olhos verdes fixados nela. Uma faixa tênue de graxa estava no seu queixo. Aparentemente, ele tinha tentado limpar em algum momento, mas não tinha conseguido



PRAZER EM SEDUZIR

completamente. De alguma forma, isso só acentuou a sua estrutura óssea fina e seu cabelo preto, bem preto.

Apesar de sua terrível situação, ela ficou olhando e babando. Em outra situação, ela poderia considerar e explorar a faísca do convite que via em seus olhos. E o homem, nossa... em sua calça de trabalho e camisa da marinha, de repente apareceu um quadro estranho em sua mente, um olhar sinistro e repugnante do doentio do seu ex. Um arrepio passou através dela, vendo suas enormes mãos de aparência rude que cobriam os cotovelos enquanto ele descansava ali.

“Por que você não fica?” ele disse simplesmente.

“Mas não tem nada aqui.”

“Aqui é o nosso espaço e você não tem nenhum lugar para ir, temos até uma casa vitoriana ali.”

Ela se virou para olhar para onde ele apontava. Casa? O lugar era enorme. “Você deve ter uma cama com um pequeno almoço lá” ela murmurou, olhando para ele.

“Ninguém para fazer um. Meus primos, meu irmão e eu estamos aqui quase todos os dias. Há quatro de nós O'Keefes.”

“E você me deixaria ficar aqui com você?” Ela olhou para os dois homens que haviam se juntado a eles. Um tinha olhos azuis e um crachá pendurado que dizia: “*David*”. O outro, com um crachá que dizia que ele era “*Sean*”, tinham os olhos castanhos. E que homens... Do que se alimentam os homens por aqui? Ambos tinham constituição similar a Patrick, bem como os olhos semelhantes. Eles eram fortes, mas ela supôs que era principalmente por trabalhar na garagem. Baixou seu olhar para as mãos e viu que eram ásperas.

“Claro que você poderia” respondeu Sean e David deu um aceno rápido. “Mas há hum... bem, uma cobrança” disse Patrick.

“Está bem...” ela se aventurou.

“Se você disser não, então eu vou arranjar uma carona para você chegar à cidade. Mas se você disser que sim, eu prometo que você não vai se arrepender.”

“Sim, para quê?”



PRAZER EM SEDUZIR

Patrick a estudou, e ela sentiu que ele estava avaliando a reação dela ao que ele estava prestes a propor.

“Por alguma razão,” ele começou, “Daly é um pouco unilateral no gênero.”

“Unicamente os homens” Sean cutucou e, empurrou o ombro de Patrick.

“Pare de agir como uma garota e diga isso logo. Ou falo eu, se você quiser.”

Patrick o fulminou com um olhar brilhante, suspirou e se voltou para Rayna. “Fique aqui por uma semana, com quarto e alimentação. Nós vamos consertar seu carro. Mas em troca, você pertencerá a nós durante esse período.”

Seu queixo caiu e ela inclinou ligeiramente a cabeça. “Desculpe-me?”

Ela não pode controlar a maneira como o seu olhar correu das mãos de um homem para o outro. Três conjuntos de mãos. Enormes. Ásperos. Seu coração batia forte em seu peito. Como seria senti-las correndo sobre sua pele? De repente, sua calcinha estava molhada, e seu ventre estremeceu de expectativa, pois tinha certeza de que ela tinha ouvido de forma incorreta.

“Não existem mulheres solteiras em Daly” Patrick disse. “A maioria das mulheres aqui estão em ménages com dois ou mais homens, estão todos empenhados. Nós certamente seríamos gratos se você quisesse ficar conosco e fosse nossa pela próxima semana. Ela lhe dará tempo para arrumar essa bagunça que aconteceu, e se mesmo assim você insistir e fará você se sentir melhor depois de nos pagar pelo carro, você pode. Mas isto não é sobre dinheiro ou serviços. É na realidade sobre uma mulher incrivelmente linda que realizará nossa fantasia e que gostaríamos que ficasse para nos conhecer melhor.”

“E foder” Sean murmurou, e ambos Patrick e David empurraram-no.

Apesar da proposta estranha diante dela e sua grande confusão, ela teve dificuldade em conter o seu sorriso em suas travessuras. Momentaneamente. Então, o peso dele bateu de novo, e ela se pegou na versão simples de Sean das coisas. “Você quer que eu fique aqui com você... e foder... Todos vocês?” Por que suas entranhas estavam saltando em antecipação a ideia? Que diabos estava acontecendo com ela? Ela deveria estar correndo tão rápido quanto podia, e continuar correndo era tudo o que ela poderia fazer, uma vez que ela não tinha escolha, estava completamente presa aqui.



PRAZER EM SEDUZIR

“Um... sim” respondeu Patrick.

“E em troca, em pagamento, você vai consertar meu carro.”

“Não” disse David, falando pela primeira vez. Sua voz era tão baixa que agitou em seus sentidos já tumultuados e travou sua respiração na garganta. “Não, você seria nossa garota. Qualquer cara vale um nada se deixasse sua garota sair com um carro que não é seguro, ele mesmo deveria consertá-lo se pudesse para garantir isso. E nós podemos.”

“Mas sem envolvimento emocional onde se pendurar” acrescentou Patrick. “Apenas diversão. E prazer. Nenhum de nós está pronto para ser permanente. Você pode conduzir daqui a uma semana com um monte de memórias e uma experiência que nenhuma de suas amigas poderão se igualar.”

“Preciso pensar” disse ela.

“Aqui” Patrick disse, destacando outro ticket de café e torta do suporte do cartão junto à caixa registradora.

Ela balançou a cabeça. “Eu tenho algum dinheiro. Vou pegar o meu.”

“Ce é muito teimosa, não sois?” Patrick disse, caindo de modo perceptível num profundo acento.

“Você não use esse sotaque Irlandês comigo” ela riu com uma alegria por aliviar o desconforto. Ela ainda tinha que pensar, mas era um alívio saber que ela não estava tão atordoada com isso como se sentira à primeira vista. Na verdade, poderia se dizer que atordoada já estava muito distante para descrever e expressar como se sentia no momento.

Pisando fora, ela deixou o calor do dia de primavera entrar em sua mente enquanto se sacudia por causa da confusão que se metera.

Os O'Keefes queriam que ela fosse sua amante pela próxima semana... Esta pequena cidade tinha uma escassez de mulheres... Ela olhou em volta, recordando o que sabia desta área. Não muito. Isso não impediu que seu conhecimento em turismo se processasse como um mecanismo de defesa. Voltando para trás no leste da Carolina do Norte, ela tinha sido uma pesquisadora de turismo e ajudou toneladas de empresas e cidades pequenas como esta



PRAZER EM SEDUZIR

construírem suas receitas através da atração. Nenhuma delas tinha sido tão pequena como esta, mas isso não a tornava completamente invendável.

Ao invés de ir para a lanchonete do outro lado da rua, ela caminhou em direção à periferia da cidade longe dos O'Keefes e anotou características da cidade.

Pequena. Não, singular. Era uma estrada proverbial da cidade com semáforo, mas sem nenhum sinal de trânsito, mas o limite de velocidade em qualquer estrada que tinha sido a tinha retardado a 25 entrando no trecho. Ela deixou rodovia 212 a um tempo atrás e reconheceu rapidamente que estava perdida. *Assim... isso esta fora do caminho conhecido*, ela catalogou mentalmente. A lanchonete fazia dupla com uma mercearia. Bem, uma mercearia não tão vendável. Ela tinha visto muita mistura de mercadorias em geral e de alimentos e um boteco ao lado.

Durante a inspeção, ela viu algumas pequenas estradas de ramificação da estrada principal, mas não havia nenhuma construção visível. Sabia que esta área era grande para a pecuária. A estrada, provavelmente, levou a várias propagações e, provavelmente, ramificou-se várias vezes. Não pela primeira vez, ela agradeceu suas estrelas de que ela não tivesse terminado em uma dessas.

Ela fez isso até o final da passarela e quase riu da falta de estrutura ao longo do caminho.

A casa ficava no final de uma pequena unidade através dos O'Keefes. Um posto de gasolina, garagem, uma lanchonete, mercearia, um bar, uma delegacia de polícia e alguns outros edifícios que ela não conseguia identificar. Definitivamente, um centro de turismo, ela decidiu secamente. O bar apontava que havia os mesmos punhados de pessoas que ela já tinha visto. A maioria deveria viver e trabalhar em fazendas distantes.

Virando, ela atravessou a rua e voltou. O sino sobre a porta do restaurante tilintou quando ela foi para dentro. Uma série de tabelas otimistas encheu o espaço. Ela fez uma rápida contagem de quatro mesas, quatro cabines ao longo das janelas, oito bancos junto ao balcão. Ela tomou um assento na cabine onde ela tinha tomado um gole de café antes.



PRAZER EM SEDUZIR

Descansando o queixo na mão, ela suspirou e estudou as cortinas de algodão fino e o forro do topo da janela. No reflexo ela viu uma mulher sair da cozinha e ir para a mesa. “Bem vinda de volta” disse a mulher com uma voz alegre. “Isso foi rápido.”

“Meu carro é um desastre” Rayna respondeu. Ela passou a olhar para a loira que estava acima da sua idade.

“Carros... eles são terríveis, hein.” Ela estendeu a mão. “Eu sou Leena. Meus rapazes, e eu somos donos deste lugar assim como do bar ao lado.”

Leena esperou como se espera algum tipo de reação à “*Rapazes*”, mas Rayna não ficou surpresa com este ponto.

“Patrick mencionou uma grave falta de mulheres por aqui.”

“Grave não é nem o começo. Bem vinda a Daly. População total 159. Mulheres, 7.”

“Meu Deus” Rayna sussurrou.

Leena sentou na banquetta em frente a ela e passou a escrever seu bloco de pedidos. “Você me parece um pouco assustada pequena, e eu a ouvi gritar um pouco atrás. Você está bem?”

“Bem, eu estou perdida, meu carro está morto, realmente morto. Meu ex-noivo conseguiu fazer com que o meu telefone celular fosse desligado e congelou a minha conta bancária. E...” Rayna não tinha certeza se deveria dizer, sendo uma cidade pequena e tudo, mas desde que, obviamente, Leena estava envolvida com mais de um homem, Rayna supostamente não iria assustá-la. “E Patrick acaba de propor algo para mim que eu não estou certa de que devo cogitar.”

“Os O’Keefes são tão bons quanto os homens que tenho” Leena disse a ela. “E não digo aos meus rapazes que eu penso assim, mas caramba, eles, com seu jeito durão nos deixa no limite vibrando de tão quente.”

Rayna sorriu. “Eu percebi isso. E eu Rayna Halliday em seu caminho. É o grande e durão em torno da borda que me chamou a atenção. E bem...” Ela fez uma pausa, novamente perguntando se ela estava bem para falar a verdade, então decidiu que era perfeitamente



PRAZER EM SEDUZIR

possível que ela nunca visse ninguém desta cidade novamente após este episódio. “Bem, eu sempre meio que me perguntava como seria. Você sabe?”

“Eu sei querida, e não estou tentando influenciá-la, porque isso tem que ser a sua decisão, mas espero te ver por perto novamente. Eu fico um pouco solitária aqui sem companhia de uma mulher para conversar” Ela sorriu e saiu da cadeira. “Então... eu posso oferecer alguma coisa. Outro café e torta?”

Rayna pressionou uma mão em seu estômago. “Puxa, não, foi muito bom, mas estou bem agora. Você tem Coca Diet?”

“Claro, querida. Vou trazer uma agora mesmo” Olhou para cima ao ver três homens entrarem na lanchonete e sentarem em lugares no balcão. Eles imediatamente zeraram em Rayna e não fizeram qualquer fingimento sobre estar encarando ela.

“Nova por aqui?” Perguntou um deles.

“Por favor, Deus diga que sim” o caçula do grupo, que estava nos seus vinte anos, confessou. “Diga que sim e descompromissada.”

Leena, que agora estava atrás do balcão, golpeou a cabeça do rapaz com um punhado de guardanapos. “Cai fora, júnior. Os O’Keefes’.

“Caramba” ele murmurou, em seguida, inclinou a cabeça para Rayna. “Bem vinda a Daly, senhora.”

“Obrigada” ela respondeu quando os outros ecoaram.

“É mesmo um som muito bonito” disse ele. “Tem certeza que quer os O’Keefes?”

Rayna sorriu e olhou para sua mesa, Leena batia nele. Até agora, Daly estava provando ser um lugar agradável. Mesmo descontando “O O’Keefes” e sua proposta, todo o lugar lhe deu uma sensação de bem-vinda, ela não tinha certeza de que ela nunca se sentiu em qualquer lugar. Ela poderia ficar aqui? Patrick disse que seria apenas por diversão e prazer, mas... Se ela não estivesse com eles, havia outra coisa para ela aqui? Não é um emprego. Ela teria que encontrar alguma coisa na cidade, mas, Meu Deus, o que ela estava pensando. Três horas na cidade e ela já estava pensando em fazer isso sua casa? Sério mesmo. O local devia ter algum tipo estranho de magia fascinante que fazia o visitante querer ficar.



PRAZER EM SEDUZIR

Ou talvez fosse o desejo dos homens induzindo ela.

Ela mordeu o lábio e olhou para fora da janela na estação de serviço. Sean e David tinham levado seu carro para uma garagem ao lado do prédio e agora estavam limpando alguma coisa em um dos compartimentos. Patrick estava varrendo a varanda da frente, a mão tão apertada e olhando como se pudesse facilmente quebrar o cabo da vassoura.

O que ela não entendia era como ele tinha virado a sua mente com uma única palavra. Uma palavra que ecoou no vazio dentro dela. Era aquela coisa que ela sempre quisera. Ela não se sentia assim com seu noivo, que a fizera sentir-se sem importância, até que ela partiu ou a sua família que tinha tratado-a como uma insignificante e franca, até um pouco estúpida, ou em seu trabalho, onde ela tinha sido considerada altamente competente, mas substituível.

Pertencimento.

A forma com que Patrick, David e Sean olharam para ela... Ela poderia ter a chance de sentir tudo isso, então depois desistir? A sensação de um calor espinhoso formigou de volta até ela e seu estômago deu um nó somente pôr ela considerar dizer não e se dirigir para a cidade.

Leena trouxe o refrigerante e Rayna bebeu tudo ainda prestando atenção aos homens pelo vão da janela, analisando a ocupação deles. Alguns carros estavam completos onde se podia ver um ou mais O'Keefes saindo, bomba de gás, verificando os fluidos dos carros e do ar do freio e os níveis de serviço completo, anotou ela, acrescentando a sua lista de característica da cidade. Como observou ela, o céu começou nublar-se mais, ameaçando chuva. Para sua surpresa, viu um homem sair pela porta dos fundos da garagem. Não era nenhum dos três homens que ela tinha ficado olhando atentamente. Eles ainda estavam executando várias tarefas.

Este quarto homem era tão grande quanto os outros três, mas não podia dizer mais. Ele estava encoberto em um capuz preto, o rosto envolto em sombras e com as mãos enfiadas nos bolsos. Ele dirigiu-se rapidamente em direção à grande casa, o seu andar estragado por um coxear pronunciado.

Meus primos, meu irmão e eu estamos aqui quase todos os dias. Há quatro de nós O'Keefes.



Capítulo Dois

Meu Deus, eram quatro deles, e não três. Como ela tinha esquecido quando Patrick disse claramente? Rayna depois olhou o homem. Algo sobre ele com os ombros encolhidos e mancando a cativou. O coração dela balançou no peito como se tivesse virado direto sobre a visão dele.

“Logo vai começar a chover. Vamos?”

Ela pulou quando ouviu a voz perto de sua orelha. Ela tinha se distraído em ver o quarto O'Keefe, andar rua abaixo que não percebeu Patrick entrar na lanchonete. Um olhar pela rua até a estação de serviço mostrou que estava completamente fechada.

“Preciso pagar minha bebida” ela disse e de onde estava, todos os clientes olhavam para eles, incluindo Sean e David, que agora estavam do lado de fora da janela.

“Fica por minha conta” disse Leena. “Até amanhã, querida?” Rayna olhou para Patrick. “Sim, eu penso que sim.”

Fechou os olhos e respirou fundo quando ele engoliu. Um arrepio percorreu-a quando ele inclinou-se para a sua orelha de novo. “Eu prometo que você não vai se arrepender.”

Segurando sua cabeça, ele sussurrou de encontro com sua boca. Ele cheirava a garagem e óleo, borracha, carros, mas seu cheiro acentuado de madeira e homem puro a atormentou. A mistura de todo o conjunto deixou seus sentidos em chamas, puxando-a em um mistura de desejo que ela nunca tinha experimentado. Com um gemido, ela separou os lábios e lhe permitiu entrar. Hortelã. Oh Senhor... Seus braços circularam seus ombros quando ele aprofundou o beijo, puxando-a para as pontas dos pés se apertando ao seu corpo.

“Foda Trick” um dos homens gemeu. “Você não pode exhibir para o resto de nós o que não podemos ter.”

“Poderiam obter um quarto ou algo assim” outro interrompeu. “Leena, você poderia ir buscar uma nova remessa de lubrificante.”



PRAZER EM SEDUZIR

Ela sentiu a risada de Patrick quando ele terminou o beijo, ainda segurando-a em seu braço de ferro.

“Eles todos irão ter sonhos molhados com você esta noite, querida. Mas não para mim porque eu vou ter você toda molhada e gemendo no meu pau.”

“Oh Deus...” ela sussurrou.

“É muito?”

“Não... apenas um pouco nervosa. Eu nunca...” Nunca o quê? Fodeu três ou quatro homens numa única vez? Em parte, dois tinha sido além de sua experiência, embora, verdade seja dita, ela muitas vezes fechava os olhos quando seu ex usava um vibrador nela e fingia que era um segundo cara fodendo lá, enquanto o outro sugava seus seios. Tinha sempre necessitado disso para chegar ao orgasmo. Ela precisava da fantasia e francamente, ele não tinha sido tão bom.

E agora, ela via todos os seus pensamentos ilícitos se tornarem realidade.

“Vai ficar tudo bem” Patrick segurou sua mão entrelaçando seus dedos e puxou-a para fora. Sean e David cada um a beijou rápido, mas profundamente, e ela foi novamente atacada pelos odores de garagem, bem como os seus cheiros individuais de homem. Um conjunto, inebriante e uma sedutora mistura.

Sean correu na frente deles, para abrir a casa, ele disse, enquanto os dedos fortes de David se fechavam nela. Sua barriga vibrou com a sensação de seus calos contra as palmas de suas mãos suaves. Ela queria senti-los correndo sobre as suas coxas, a barriga, cobrindo e acariciando os seus seios. Ainda assim, a cada passo, o reboço reforçou em seu estômago e lutou com a sua excitação.

Ela queria isso, e ela realmente iria fazer, mas ela estava aterrorizada além da sua convicção e estava com mais medo do que quando ela tinha saído de casa pela primeira vez. Ainda mais apavorada do que tinha ficado quando escapou para fora da cidade na calada da noite para escapar de seu ex, Antonio Martinez Smith, que tinha rompido com ele oito meses depois dele a ter jogado em uma parede, perfurado ela, então ela caiu no chão e chutou-a. Ela



PRAZER EM SEDUZIR

não recebeu nenhum “*me desculpe*”. Uma vez que era ela quem tinha saído de lá, e mesmo assim ele continuou a persegui-la e ameaçá-la.

Mas isto agora era um tipo de terror diferente, este era um medo de que ela estivesse fazendo algo estúpido e que talvez se apegasse e eles não sentissem o mesmo e também que fosse decepcioná-los. Que ela ia se machucar emocionalmente, mesmo tentando fazer com que tudo fosse apenas divertimento.

Sean deixou a porta aberta quando chegaram a casa. “Bem vinda ao seu castelo provisório milady.” Ele se afastou, deixando-a entrar, e de repente ela se sentiu um pouco como a Branca de Neve entrando na casa dos Sete Anões, exceto que estes homens não estavam nem perto de serem anões. A casa era um desastre, e ela sorriu, sabendo como ela iria recompensá-los pelo conserto de seu carro. Evidentemente, não obstante a arquitetura, uma notória casa de solteiros não era um mito para ela.

“Temos de tomar um banho... Hum, sinta-se em casa” disse Patrick, em tom decepcionado quando ele olhou em volta e, aparentemente, viu o estado da sala “Volto já” os outros dois homens já haviam desaparecido para dentro, e ele seguiu.

Mesmo com a desordem e o lixo espalhado, o desenho da casa se destacava completamente. A frente se abria com uma porta enorme de entrada com o dobro de largura e com arcos em ambos os lados. Uma escadaria grande, aberta com curva ascendente em um segundo andar com varanda onde se via inúmeras portas e um segundo conjunto de escadas, em anexo, levando para o terceiro andar.

À sua direita havia uma espaçosa sala de estar. Sua parede com uma curva acentuada para fora dava um efeito tipo torre e tinha sido revestida inteiramente com tijolos de vidro. Parecia que os homens usaram o espaço para recreação. Três grandes sofás foram agrupados em um arco para ficar em frente a uma televisão de tela grande e um banco de produtos eletrônicos que mostrava o rendimento dos solteiros disponíveis. A configuração dos assentos e o centro de entretenimento em nada diminuía a sala, deixando a área com espaço de sobra. Distraidamente pegou algumas revistas começou a empilhá-las ordenadamente na mesa de centro que ficava na frente dos sofás.



PRAZER EM SEDUZIR

“Desculpe a bagunça” disse uma voz profunda, disse o irlandês saindo das sombras da sala em frente, assustando-a, pois ela pensou que estava sozinha. Ela se virou em direção à voz profunda e o viu encostado a uma porta de entrada para um dos lados do que parecia ser uma sala de jantar com uma mesa oval grande o suficiente para assentar pelo menos dez pessoas. Uma fraca luz atrás do homem revelou uma cozinha que combinava com a área da frente em tamanho. Um sonho...

Infelizmente, sendo iluminada por trás, deixou o rosto do homem nas sombras ainda mais profundas do que teria sido sem. Ele tomou um gole de uma lata de refrigerante que segurava e ela sumiu na escuridão de seu capuz.

“Você deve ser o quarto O’Keefe” disse ela.

“Jamie O’Keefe ao seu serviço, exceto na cama. Eu não vou ser o quarto a me juntar com você.”

Ela quase deixou escapar “*porque não*”, mas parou antes que ela parecesse mais libertina do que ele provavelmente já pensava dela. “Ah... Tudo bem.”

Brilhante Rayna.

“Eu vou tentar ficar fora do seu caminho” disse ela.

“Doçura, você não está no meu caminho. Eu não sei se eu alguma vez vi uma mulher mais bonita do que você e não me importo que você esteja aqui. Eu apenas não dormirei com você.”

Decepção sacudiu dentro dela. Era o que ela mais queria. Ela sentiu quando o tinha visto andar pela rua. Era possível sentir essa ligação urgente sem falar com uma pessoa e sem ver o rosto dele? No entanto ela tinha, e foi através dela pulsando agora, dizendo que ela precisava dele malvado.

Sua língua correu através de seu lábio inferior quando ela tentou refrear seu desejo por ele. Jamie gemeu. Ela olhou para ele curiosamente. Mas ele disse que não queria nada com ela, certo?

“Você está bem?” Perguntou ela.



PRAZER EM SEDUZIR

“Ótimo” ele respondeu sua voz soando um pouco sufocada. Ele tomou um gole de sua bebida. Relâmpago foi lançado no céu iluminando a sala, mas não o suficiente para ela vê-lo claramente.

O silêncio caiu entre eles conforme a chuva golpeava o chão do lado de fora e respingava contra os painéis de vidro nas grandes janelas solário da parede leste. “A terra batida do chão, agora vai ficar lisa como limo.”

Rayna assentiu.

“Eu vou lá para cima e me certificar de que você tenha roupa limpa em sua cama.”

“Obrigado” Ela queria ir até ele e empurrar para trás o capuz para poder ver seu rosto. Suas mãos se fecharam em punho quando ele colocou sua bebida em cima da mesa e passou por ela para subir a escada. Quando ele estava de frente para ela, ele fez uma pausa. Ela ouviu um suspiro torturado e assistiu seus dedos flexionarem.

“Feche os olhos”, murmurou ele.

“O quê?”

“Feche os olhos. Eu... eu gostaria de te beijar. Apenas uma vez.”

Ela fez o que ele pediu, ele traçou o lábio inferior com o dedo.

“Mantenha-os fechados” murmurou ele com suas mãos espalmadas sobre seu rosto, em seguida foi para seu cabelo. Sua respiração soprou levemente em seus lábios um momento antes de sua boca ser tomada.

Eletricidade passava através dela, e ela gemeu, pressionando-o.

“Jamie” ela murmurou. Ela tentou se apertar a ele, mas ele agarrou-lhe os pulsos e os manteve presos atrás das suas costas.

“Apenas me deixe te beijar” ele sussurrou.

Ele beliscou em seu lábio inferior, puxando-o entre os dentes em seguida banhando ela. Sua boca pressionou mais uma vez a dela e, sua língua impulsionou em seu interior úmido. Seu corpo tremia todo por ele, e sentiu seu creme inundando suas dobras. Os outros homens despertaram-na, mas Jamie inflamou-a.

Loucura. Simplesmente loucura. Com certeza era o mistério dele.



PRAZER EM SEDUZIR

Sua respiração crescia agitada conforme ele a beijava mais e mais com sua boca completamente se apossando da dela, a sua fome era evidente conforme ele varria com sua língua. Ela gemeu, pressionando ainda mais para poder tocá-lo. Seus dedos flexionaram para cima em suas mãos quando ele a abraçou, a emoção de ser mantida cativa fez com que sua boceta se apertasse. Seus seios ficaram apertados em seu sutiã aquecendo seus mamilos enquanto ela se apertava contra seu peito.

De repente, ele soltou suas mãos e ela tentou se aproximar, mas ele já tinha se distanciado e estava fora do seu alcance.

“Vou ver a sua cama” disse ele bruscamente.

“Que...”

Confusa por seu comportamento brusco, ela afundou no sofá, e traçou com os dedos seu lábio formigando enquanto ela ouvia seu caminhar impar subir as escadas. Jamie O'Keefe.

Ela fechou os olhos e recostou-se. Que dia. Não pela primeira vez, ela considerou que provavelmente deveria ter comprado um GPS para esta viagem. Mas se tivesse, ela não teria acabado por aqui e a ponto de experimentar a aventura de sua vida. Além de um GPS ela não poderia ter evitado os problemas de seu carro ou os problemas de seu dinheiro com o maluco do seu ex. Imbecil, idiota, imbecil, idiota!

Ela tinha feito bem em se livrar da cobra dissimulada. Além disso, seus beijos nunca tinham chegado perto do de Patrick ou de Jamie. Ela suspirou e fechou os olhos, seu corpo ainda zumbindo pela atenção de Jamie. O sofá afundou em ambos os lados das suas pernas quando alguém subiu se ajoelhando sobre ela com as mãos em concha em seu rosto, mas mesmo assim ela não se incomodou em abrir os olhos enquanto lábios firmes tomavam os dela. Sentiu quando os outros se sentaram e suas mãos começaram a tocar-lhe levemente acariciando ao longo dos braços e coxas conduzindo as mãos e massageando as palmas de suas mãos e os dedos.

Ela lutou contra um impulso imediato de tensão. Não, isso era o que ela tinha concordado e que ela ansiosamente aguardava. Não havia nenhuma razão para ter medo ou mostrar falsa modéstia. Eles sabiam que ela não havia participado disso antes. No caminho, ao



PRAZER EM SEDUZIR

longo, Patrick havia mencionado para Sean e David que todos eles deveriam ir com calma. Isso não queria dizer que eles não poderiam tirar o atraso que todos queriam. Ela abriu a boca para o homem beijá-la, prevendo-se da oferta de um bando de homens famintos e que não estava tão longe da verdade.

Antecipação nublou sua mente, puxando seus sentidos para bordas afiadas. Mesmo o mais leve toque fez estremecer de necessidade. Os dedos calejados continuaram a acariciá-la, e um leve arrepio levantou em seus braços. O homem que a beijava agarrou a beira de sua camiseta puxando-a para fora. Suas mãos se moveram para baixo e deslizou através de sua barriga e nos lados, mãos ásperas, oh sim tão macho que deixou sua pele ligeiramente quente. Senhor, como ela tremia por sentir o atrito mesmo áspero sobre as suas dobras e seu clítoris e em seguida possuindo seu canal.

Ela sabia, mesmo sem abrir os olhos que era Patrick, pois ele tinha sido o único a beijá-la, e quando ele levantou sua cabeça e falou, confirmou.

“Vamos para cima. Seu quarto já foi restaurado e teremos mais espaço, também. Ok?” Acrescentou.

“Sim” ela sussurrou. Sua respiração saía entrecortada imaginando o que estava por vir. Seu quarto era o primeiro no topo da escada e ela teve um vislumbre da cama king-size bronze perto a entrada. Os cobertores foram virados ao pé. Uma luz tênue na mesa de cabeceira emprestou um brilho suave de sonho para o lugar.

Todos os três homens tinham cabelos úmidos de seus banhos e só usavam jeans, deixando seus largos peitos nus. Seus músculos perfeitos eram marcantes em sua simplicidade. Eles tinham sidos construídos a partir de seu trabalho duro diário e não de horas na academia.

Sean mudou-se para frente dela. Seus olhos castanhos escuros de desejo, viu-o de perto quando suas mãos foram para a bainha de sua camisa. Seus dentes se afundaram em seu lábio inferior. Este era ele. Lentamente, ela ergueu os braços. Fogo atravessando ela. Toque-me, seu corpo gritava. Toque-me, me toque. Por favor, me toque.

“Bebê, você é tão bonita” disse Patrick sussurrando atrás dela.



PRAZER EM SEDUZIR

As mãos dele seguiram caminho até levantar a camiseta e chegar à beira de seu sutiã. Ela gemeu quando ele empurrou as mãos para as taças do sutiã por baixo e os dedos se curvaram em torno de seus seios.

“Mmm... É tão firme” comentou-o, dando um aperto suave em seus montes. Ele beliscou seus mamilos, sua respiração roçando sua orelha.

“Eu mal posso esperar para provar isso.”

“Nem eu” disse Sean. Introduzindo os dedos nas alças do sutiã, ele a guiou para a cama onde David esperava. Patrick soltou-a e subiu para o colchão no meio da cama contra a cabeceira. Os outros dois homens fizeram com que ela reclinasse entre as suas pernas espalhadas, de costas para seu peito. Imediatamente, as mãos de Patrick retornaram para os seios. Sean e David ambos retiraram seus jeans, revelando coxas grossas que fez água na boca, e seus deliciosos membros enormes que se projetavam através de espessos cabelos escuros. Sean sentou ao lado dela, apoiando-se na cama abocanhou um mamilo em sua boca e o chupou através do tecido rendado, enquanto David subia entre as suas pernas.

Lentamente, a observando através dos quentes olhos azuis ele abriu sua calça jeans. Parou para massagear sua barriga e sua mão passou perto da borda de sua calcinha provocando-a, mas nunca tocando seus quadris erguidos para ele, seus olhos estavam semi-fechados de necessidade e plegada por plegada, ele puxou as calças para baixo das pernas, em seguida, jogou-as de lado, junto com seus sapatos e meias. Seus polegares engancharam em sua calcinha e ele arrastou para baixo das coxas dela também. Logo que eles tinham ido embora, ele foi se aproximando de sua boceta lentamente dividindo-a.

“Oh Deus” gritou ela já tremendo com o toque. Sean mordeu seu mamilo e ela arqueou em resposta e um pico de prazer correu através de seu corpo. Como num sonho, ela viu David deslizar um preservativo, enquanto Patrick acariciava com suas mãos para cima e para baixo nela. Haveria algumas preliminares. Esta era elas. Não havia dúvida o quão quente e molhada ela estava. Sua boceta estava pingando com sua necessidade.

Sua respiração estremeceu quando a ponta de seu grande pau pressionou a entrada de sua boceta. Sean beijou-a duramente, absorvendo-a gritar quando David arremeteu para frente



PRAZER EM SEDUZIR

enchendo-a completamente. Ela se lançou contra ele tomando o máximo quanto podia de seu grande membro. Ela se voltou para Sean e colocou seus braços ao redor dele se apoiando enquanto David apunhalava sua vagina. Patrick voltou para seus seios se irritando que os bicos ainda estavam úmidos da boca de Sean.

Todo o tempo sua excitação se construindo a partir de seu toque e do conhecimento de que isto seria apenas o início de sua primeira noite. Não haveria somente dois. Quantas vezes ele iriam tomá-la? Como bem utilizada poderia ser sua boceta depois desta noite? Ela gemeu com o pensamento proibido. Garotas não devem pensar dessa maneira, mas ela já tinha cruzado a linha. Ela era uma criatura sexual determinada em foder tudo o que pudesse segurar.

David agarrou seus quadris, controlando os seus movimentos selvagens quando começou um ritmo rápido dentro dela. Patrick se abaixou e começou a esfregar seu clitóris, seus dedos calejados enviando fogo em cascata através de suas veias. Sean ergueu a cabeça para libertá-la e ela gritou quando seu primeiro orgasmo se partiu através dela. Em sua visão turvada, ela pensou ter visto Jamie parado na porta assistindo eles antes de Sean novamente bloquear sua vista. Somente o pensamento de estar sendo observada a fez, gozar novamente e, ela se convulsionou em torno do membro de David. Ele grunhiu, e seu grunhido profundo encheu a sala, então ele se foi, deixando sua boceta dolorosamente vazia.

Sean e Patrick imediatamente viraram-na de joelhos e Sean mudou-se para levá-la por trás. Ela viu uma vibração e um invólucro ir ao chão enquanto ela chegou para o jeans de Patrick para abri-lo. Seu grande pau pulou para fora e ela afundou a boca nele enquanto Sean a montava. Inexplicavelmente incrível. Ela deixou para trás todas as suas reservas e se lançou inteiramente para o mundo do ménage.

O membro de Patrick se provou tão bom em sua língua. Ela chupava e lambia em tempos conforme Sean dava seus golpes profundos nela. Ah... tão profundo. Ela gemia em torno do eixo na boca dela, ganhando algumas gotas de pré sêmen para aguçar o seu paladar. Ela gemeu novamente quando David mudou um pouco de lado para que ele pudesse chegar ao seu seio. Ele abocanhou o bico profundamente entre os lábios, empurrando a ponta enrugada contra o céu da boca. Sua mão trançando preguiçosamente sobre sua barriga. Afastando-se,



PRAZER EM SEDUZIR

sentindo a sensação do membro de Sean se intensificando conforme ele investia duro dentro dela. Ela sabia que ele tinha que sentir a investida de outro homem.

Ela gritou e se convulsionou em torno de seu eixo.

“Oh sim bebê! Me de leite” Seus dedos afundados em sua cintura. “Sim. Ah...”

Com uma investida final, ela sentiu o calor profundo dentro dela, enchendo a camisinha. Ela respirava com dificuldade por causa da sua liberação em torno de Patrick, enquanto ela e Sean ambos paralisaram. Suas mãos se prenderam nos lençóis.

Puro prazer atravessou sobre ela, em cascata e lentamente enfraquecendo como se uma grande pedra tivesse sido jogada na piscina de seu clímax. Seus dedos se apertaram em punho novamente quando ele mudou ligeiramente e outra liberação cravou em sua boceta.

Patrick tirou delicadamente a boca de seu pênis. “Eu quero que você me monte.”

“Eu não sei se tenho a força” confessou.

“Você tem” ele rosnou, e sua contundência enrolou um novo desejo em seu ventre. Ela choramingou e colocou sua testa contra o peito de Sean tentando se libertar.

David libertou seu seio e passou por baixo dela. Carinhosamente, ele levantou sua cabeça e beijou-a nos lábios. “Noite perfeita.”

“Você está indo?”

Ele balançou a cabeça. “Deixando você para Patrick e Jamie” disse ele, sacudindo a cabeça em direção ao corredor. Ela olhou para a porta e viu o homem que mais a tinha inflamado em pé nas sombras. Ela sabia que, não importa o que David dissesse, ele não iria se juntar a eles.

“Vamos” David disse com voz rouca. Ele envolveu um braço em torno do pescoço de Sean e beijou-o duramente.

“Eu quero você todo mau.”

“Ma...mas...” Rayna gaguejou.

Sean riu. “Nós somos totalmente sem parentesco, doçura. O’Keefe só é meu nome por causa dele. Costumava ser um Brennan, o menino que morava na mesma rua e que caiu em sua



PRAZER EM SEDUZIR

vida selvagem.” Ele fez cócegas na barriga de David e David o beliscou. Os dois recolheram suas roupas e saíram do quarto.

“Eu jamais poderia imaginar” ela murmurou.

Patrick riu. “Eles jogam em ambos os sentidos, mas principalmente para a mesma equipe. Ele trabalha na cidade e o resto de nós O’Keefe considera Sean como família, pois ele é basicamente “casado”, sendo que ele e David estão juntos.”

“Mas vocês são todos irlandeses e parecem iguais, quero dizer... Bem, eu não sei o que eu realmente eu quero dizer.”

Ele se deslocou por fim e ficou parcialmente fora da cama e já tinha deslizado uma proteção enquanto estavam falando. Agora ele estava embaixo dela colocando-a sobre seu pênis, a cabeça larga roçando em sua abertura e ela afundou lentamente ao longo do comprimento. Ela fechou os olhos ante a sensação intensa de sua largura tão profundamente dentro dela.

“Sim, somos todos imigrantes” admitiu. “Nossos pais viviam perto uns dos outros em uma grande área Irlandesa do Brooklyn. Olha as coisas são apenas uma coincidência, na verdade, além do estilo e do cabelo, eles realmente não são tão parecidos.”

“Uh huh” ela murmurou, totalmente distraída com a sensação dele dentro dela. Ela se mexeu um pouco se dobrando para esfregar seu clitóris no seu púbis.

“É isso aí, doçura. Será que ele não se sente bem dentro de você” ouviu como Jamie murmurou em seu ouvido. Ele ficou atrás dela, seu corpo pressionando para suas costas com uma mão segurando sua virilha e a outra na bunda dela.

“Eu pensei que você não fosse jogar” disse ela quando ele a beijou no ombro.

“Oh homem, Rayna... Bebê...” Patrick gemeu “Sim Jamie mova ela” Suas mãos se prenderam nas coxas quando Jamie se apertou contra ela forçando-a para frente, seu corpo esfregando contra suas costas, seu pau duro pressionando ao longo de sua bunda. Ele soltou seu capuz, mas como já estava algum tempo em casa, já tinha tirado a camisa. Ela gemeu ao sentir sua carne quente ao longo de suas costas. Jamie moveu seu cabelo para o lado e beijou sua nuca enquanto ela aumentava a velocidade da cavalgada no pau de Patrick.



PRAZER EM SEDUZIR

Todo o seu corpo pulsava. Com os olhos fechados enquanto ela afundava nas sensações que passavam sobre ela. Dois conjuntos de mãos. Dois corpos. Uma boca chupando possessivamente na junção do pescoço e ombro. Seus quadris pulavam para cima em sua passagem apertada.

“Você é tão quente” Jamie sussurrou. “É ainda mais bonita no auge da paixão do que eu imaginava. Faz você ficar excitada foder todos eles? Para saber o quão malvados você queria todos eles?”

“Sim, bebê. Aperte-me” disse Patrick gemendo. Suas mãos ásperas raspavam ao longo de sua coxa e ele puxou-a para baixo mais forte e duro em seu pau. “Você se sente tão bem.”

Ela encostou-se em Jamie, balançando com ele enquanto Patrick a fodia forte. As mãos de Jamie surgiram em concha em seus seios. Enquanto ele trabalhava com os dedos sob o seu sutiã, ela percebeu que não tinha tirado ele. Ela estava tão distraída, tão tomada com o que os homens estavam fazendo com ela. Chegando por trás ela desatou o fecho e sentiu o peso dos seios caírem nas palmas de suas mãos.

Seus dedos os apertaram “Oh, doçura...”

“Brinque com os meus mamilos Jamie” ela implorou.

Ele o fez, torcendo cada um entre os dedos e sua boceta estava como se pudesse explodir de prazer. Ela ouviu Sean e David gritando no corredor, o que provocou uma reação dela. Ela se fixou de volta na cintura e segurou Jamie enquanto ela se impulsionava duramente contra Patrick. Com sua boca aberta num grito silencioso, e seu mundo suspenso, cores voavam passando por ela. Quando ela caiu para frente, sobre Patrick, ela ouviu de longe Jamie tropeçar para fora.

A decepção esmagava através dela, não que ele não tinha fodido ela, mas sim que ele tivesse fugido. O sentimento a corroia logo desapareceu quando Patrick passou as mãos sobre ela e beijou seu ombro.

“Obrigado” ele sussurrou.

Em uma névoa, ela deixou ele se mover em torno dela para que pudesse sair dela e de sua posição para o colchão. Ele beijou sua têmpora, em seguida, silenciosamente, alisou o cabelo

Pertencendo a Eles
Daly Way 01



Brynn Paulin

PRAZER EM SEDUZIR

do rosto. Ela sorriu palidamente, já desmaiando de cansaço para responder. Seus olhos já estavam fechados antes que ele saísse do quarto.



PRAZER EM SEDUZIR

Capítulo Três

Quando Rayna acordou, seu estômago roncava de fome, desde que ela tinha jantado no dia anterior, ela descobriu também que alguém tinha trazido suas coisas do carro. Seu corpo todo doía agradavelmente quando ela rolou para o lado. Um calor inundava através dela e um formigamento subiu pelo seu pescoço. Excelente, o que ela tinha feito? Mas uma coisa era certa, tinha sido notável.

Cautelosamente, sentou-se e abraçou os cobertores sobre o peito. Um chuveiro quente ia bem agora em seguida comeria alguma coisa e faria um pequeno almoço para os rapazes também.

“Ei, Rayna” Patrick a chamou quando passou por ela no corredor a caminho da escada. “Estamos indo trabalhar, sinta-se livre para usar o telefone para manter contato com seu banco e outras coisas. Se você precisar de alguma coisa, venha até a garagem, caso contrario estaremos de volta às cinco horas.”

“Oh ok” ela respondeu.

“Sinta-se em casa” acrescentou com um sorriso. Ele abriu a porta e já estava fora antes que ela pudesse responder. Poucos minutos depois ela ouviu os outros saírem.

Rapidamente ela pegou as coisas de higiene pessoal e suas roupas na mala, em seguida saiu em busca de um chuveiro, já que não tinha nenhum anexo ao seu quarto. Enquanto saía, viu que era a porta ao lado de seu quarto. Gemendo, ela deixou a cascata de água sobre ela para aliviar as dores causadas pela noite anterior. Sua boceta estava sensível após seus esforços da noite e com um sorriso maroto, ela perguntou como eles iriam se sentir no final de uma semana. Bem servidos e necessitados de mais, ela decidiu.

Antes da noite de ontem, ela lembrou que fazia oito meses desde que ela tinha fodido com um homem. Será que ela iria precisar de um tempo após o excesso que teria nos dias que viriam?



PRAZER EM SEDUZIR

Com uma risada, ela lembrou que tinha mais é que fazer sexo enquanto estivesse aqui. Planejando o seu dia, dirigiu-se para seu quarto e parou quando viu um homem ao lado de sua cama, ela desviou seu olhar do lençol que ele segurava para seu corpo. Ele vestia jeans de cós baixo e uma camisa branca de botão. Sua complexão era mais leve do que Patrick, Sean e David, e seu cabelo era cortado em uma forma mais profissional, menos desgrehado.

Mesmo de costas para ela, ela soube quem era. “Jamie” ela suspirou.

Suas costas enrijeceram e ele congelou. Em seguida, o lençol caiu de seus dedos e ele enfiou as mãos nos bolsos, mas não se virou.

“Eu pensei que você tivesse saído com eles” disse ele calmamente.

“Não. Na verdade eu pensei que você tivesse ido com eles.”

“Eu só vou trabalhar nos livros alguns dias por semana.”

Ela colocou o seu roupão de banho já descartado em uma cadeira que estava perto de sua bagagem. Jamie ainda não tinha se movido e sua testa franziu quando ela olhou para suas costas rígidas.

“Você não vai olhar para mim?”

Ele balançou a cabeça “É melhor se eu não fizer.”

“Por favor, quero ver seu rosto e saber quem teve a ousadia de me ferir.”

Jamie suspirou sentindo o peso de seu olhar sobre ele. Ela tinha ódio dele, mas como ele poderia negar-lhe isso. Ela ia vê-lo algum dia na semana seguinte de qualquer maneira. Melhor agora do que depois, quando ela ficaria tão horrorizada que não iria deixar ele fode-la nem no escuro.

Lentamente, ele se virou mostrando no começo seu lado bom. Observando-a ele continuou se movendo. Ela respirou fundo e aquilo foi como uma faca transpassada nele, assim como a maneira como ela afundou os dentes o lábio inferior, mas ele esperava dela repulsa e compaixão e em vez disso ela cruzou o recinto até ele e colocou os braços ao seu redor. Ela o abraçou tão apertado que ele pensou que talvez ela nunca fosse deixá-lo ir, mas logo em seguida suas mãos subiram para seu rosto e ele se encolheu um pouco quando ela o tocou ali.



PRAZER EM SEDUZIR

“Não. Não faça isso” ela sacudiu a cabeça, seus polegares suavização suas linhas de preocupação “Eu não tinha idéia...”

“Esse era o objetivo.”

Ela franziu o cenho. “O que você deve ter sofrido por causa... Eu não posso imaginar. Isto me deixa horrorizada, mas não por causa das cicatrizes e sim por causa do sofrimento que te causou este mal.”

Sua compreensão apertou o coração, apertando bem. A mão dela viajou para o peito.

“Há mais?” Perguntou ela.

Ele balançou a cabeça. Suas mãos agarraram sua cintura lutando contra o impulso de puxá-la firmemente contra ele. Seu pulso se acelerou, Deus, como ele queria possuir essa mulher e manter seu corpo nu contra ele, para se fartar com seus murmúrios ofegantes.

Seu dedo passeou ao longo do bolso de sua camisa. Ela olhou fixamente para o lugar com listras brancas quando um vermelho tingia suas bochechas. “Ontem à noite...” Ela parou, então respirou fundo “Foi incrível, mas... você sabe o que eu mais queria?”

“Não.”

“Eu queria ser fodida por você Jamie. Eu acho que ainda posso” Ela deu uma risada sem graça “Você acha que depois de ser fodida por três pênis, eu estaria bem para começar de novo, mas você sabe como é quando você deseja algo. Qualquer outra coisa para você simplesmente não é satisfatório. Meu problema é que eu tive muito trabalho com todos.”

Ela mordeu o lábio inferior e desviou o olhar. Atordado, ele se virou de costas e colocou dois dedos debaixo do queixo. Se ela queria isso certamente era o que ela conseguiu, seu pau ganhou vida e empurrou contra a braguilha. Ela não era a única com necessidade. Inferno, ele mal dormiu durante a noite por causa do seu desejo e sabendo que ela estava no quarto ao lado do dele.

Com fome, ele a beijou.

“Jamie” ela murmurou contra seus lábios.

“Eu amo a sua boca” ele gemeu, entrando em sua boca novamente para sentir seu sabor.

“Eu não quero compartilhá-la.”



PRAZER EM SEDUZIR

Ela puxou para trás e olhou para ele, observando plenamente, sem vacilar. Ele sabia o que estava fazendo. Ela queria que ele percebesse que as cicatrizes não importavam para ela, que ela não achava que elas o diminuía como um homem.

Mas as cicatrizes importavam, ele sabia. Talvez não nesse breve momento, mas faria mais tarde...

“Então, eu não vou” disse ela, ele ficou surpreso “Não vou compartilhar, eu não vou beijar na boca de ninguém, somente você enquanto eu estiver aqui.”

Ele gostou da ideia dela e a beijou novamente como se para selar o negócio. Ele esticou um pouco quando ela começou a abrir sua camisa. Suas mãos cobriram-nas e em seguida, escorregou para sua cintura.

“Talvez você devesse despir-se em primeiro lugar.” Ele moveu-os para a cama e sentou-se na beirada. Ele queria ajudá-la a tirar a sua roupa, mas já nos dias de hoje não tinha mais habilidade de se ajoelhar.

Ela sorriu levemente e seus dedos acariciaram seu rosto sobre as cicatrizes “Eu não vou mudar de idéia” Ela puxou a camiseta sobre a cabeça e em seguida, jogou-a de lado. “Veja, você não vai mudar como eu me sinto ou como me senti no momento em que te vi e não vai mudar o que eu quero” Suas palmas deslizaram sobre seu tronco, e seus olhos foram em direção a sua ereção. “Ou como eu estou quente.”

Ele se inclinou para frente e pressionou seus lábios contra o osso de seu ombro firme, ligeiramente acima do fecho frágil de seu sutiã. Afastando-se um pouco, mas ficando dentro do alcance dos seus braços ela girou seus quadris e seus dedos tocaram no fecho de seu jeans.

“Eu nunca me senti livre” disse ela. Seus dentes prendendo o lábio inferior pela coragem de falar e um tremor passou por ela.

“Mas?” ele perguntou.

“Mas então eu me lembro como... estranho... isso tudo é... e isso me faz bem, eu não sei. O que as pessoas pensariam se elas soubessem que eu estava com quatro homens na noite passada? E que eu ainda estou ansiando por um deles. Que eu não tenho certeza de que posso ter o suficiente...”



PRAZER EM SEDUZIR

“Por aqui, eles pensam que você é uma deusa. Em qualquer outro lugar não importa”

Ele puxou-a para frente e para baixo para abrir suas pernas e ela cair contra sua virilha enquanto pousava levemente sua boca sobre a dela. “O que acontece em Daly permanece em Daly.”

“Eu pensei que fosse Vegas.”

“Eles roubaram de nós.”

“Ah, é?”

Ele deu início ao botão de seu jeans. “Oh sim. E agora, é só você e eu. Um homem e uma mulher.” Depois ele a ajudou a ficar em pé novamente, ele baixou seu zíper e empurrou sua calça para baixo de seus quadris enquanto ela descansava as mãos em seus ombros. Ele sabia que ela seria capaz de sentir os cumes de suas cicatrizes através do algodão de sua camisa enquanto desabotoava. Seus dedos flexionados e não se afastando.

“Como?” Perguntou ela, quando foi libertada de sua roupa.

Ele engoliu em seco incapaz de responder quando olhou para ela vestida num simples pedaço de renda preta que contrastava e acentuava sua pele branca e cremosa. Ele a puxou novamente para frente para ela se deitar e sua mão deslizou imediatamente para sua calcinha grudada em sua bunda lisa e puxando sua apertada boceta até seu dolorido pau. Gemendo ela se fundiu contra ele. Sua barriga lisa e seus seios roçavam-lhe enquanto ela se esfregava para cima e para baixo no seu jeans. Ele suspeitou que o tecido áspero sobre o seu zíper estava fazendo contato com o clitóris através da fina calcinha.

Uma de suas mãos deslizou entre eles e cobriu seu montículo, sua umidade envolveu seus dedos quando ele abriu suas dobras e a satisfação que ele sentiu aumentou sua excitação e desencadeou uma resposta primaria onde ele pensava que estava morto há muito tempo. Que ela necessitava dele não havia nenhuma duvida.

Virando-se, colocou-a contra os travesseiros na cama desarrumada. Seus longos cabelos negros caíram em torno de sua cabeça em ondas sedosas e seus olhos eram profundos, como uma poça de chocolate e cheios de sofrimentos. Seus lábios de um rosa pálido se separaram



PRAZER EM SEDUZIR

quando ela veio para ele e desta vez, quando ele se inclinou sobre ela não parou enquanto ela se movia para abrir os botões de sua camisa. Ele se apoiou sobre ela e permaneceu imóvel.

Seus olhos se fecharam, e ele tentou manter o rosto impassível enquanto esperava por ela para ver a colisão de duas cicatrizes de queimaduras e do metal que tinha agarrado profundo no lado esquerdo de seu corpo. Os danos ocultos por suas roupas eram muito piores do que aquilo que tinha sido feito em seu rosto. “Oh, Jamie” ela sussurrou enquanto abria a camisa e empurrava para fora de seus braços

Abriu os punhos da camisa, e puxou fora, seus olhos se abriram quando a parte de cima ficou descoberto e ele quase desejou que ela tivesse deixado fechada. Lágrimas escorriam pelos seus olhos quando ela reconheceu com seu olhar espantado o que tinha acontecido com ele. “Como?” ela perguntou de novo.

Ele mudou de posição para descansar ao seu lado e ela sem pensar duas vezes pressionou seus lábios contra seu peito onde as cicatrizes esticavam seu mamilo de uma forma estranha.

“Eu era um foto jornalista. Você sabe... da revista Life National Geographic, estava colhendo registros para o material. Eu estava no lugar errado no Oriente Médio e no momento errado. Estava filmando uma festa religiosa quando um homem-bomba atacou os participantes.” Ele esticou os dedos de sua mão cicatrizada. “Eu estava uma desordem, mas ainda sim com muita sorte. Quase uma centena de pessoas morreram.”

Sua língua chicoteou levemente sobre o seu mamilo e em seguida ela beijou seu peito novamente. Suas unhas arranharam ao longo do seu lado bom, enviando fogo por ele.

“Você possui uma postura extraordinária” disse ela.

“Eu não tive durante muito tempo. Eu ainda não lido bem sobre algumas coisas” Quais eram as suas chances com uma garota como ela. Ele pressionou os dedos em sua bunda. “Mas eu ainda tenho a minha mão. E eu tenho a minha vida. E eu posso te abraçar.”

Ficaram juntinhos em silêncio por vários minutos, peito a peito, duas almas entrosadas. Apesar do domínio sobre o seu traseiro e sua nudez, não houve abertura sexual para o



PRAZER EM SEDUZIR

momento. Eles ficaram confortados um com o outro, embora ele ainda não tivesse certeza de que tivesse traumatizado ela. Eles se aceitavam um ao outro.

Rayna se moveu para cima dele e enfiou os dedos em seus cabelos beijando-o duramente.

“E você pode me foder. Ou então” ameaçou com bom humor.

Ele rolou e a prendeu embaixo dele e suas pernas prenderam seus quadris. Ele se prensou nela desejando já ter se livrado das suas calças. “Ou então o que?” perguntou ele.

“Ou eu vou... eu vou até a garagem agora mesmo e vou começar a distribuir beijos para qualquer homem que eu veja.”

“Oh não, você não vai” Beijou-a duramente marcando-a, até ela se contorcer e gemer.

Contorcendo-se sob ele, foi tirando sua calcinha enquanto ele abria o fecho frontal do sutiã. Ele prendeu a respiração vendo seus pequenos e perfeitos seios saltarem livres. “Tão bonita”, ele murmurou.

Ela tremia enquanto ele corria o dedo sobre a ponta de seus seios, então tomou o bico intumescido entre os lábios. Ele chupou profundamente até que ela gritou e tremeu. Ela afundou os dedos em seus braços, e aquilo para ele era a pura felicidade em si, porque ele sabia que a dor era devido ao seu próprio prazer.

“Oh sim, Jamie” ela gemeu. Sua boceta estava encharcada e ela se mexeu debaixo dele. Ela queria sentir a prova dura de seu desejo mergulhar fundo dentro dela. Ela se empinou mais para cima em sua boca enquanto a sua língua chicoteava seus mamilos fazendo-a apertar sua boceta com a necessidade de ser preenchida por ele. Seu sorriso libidinoso fez subir ainda mais o seu desejo quando ele deslizou ao longo de seu braço seu sutiã e agora com um sorriso perverso, ele amarrou seus pulsos em torno dele para então apertá-lo em volta da cabeceira de bronze da cama.

“Não é justo” protestou ela, apesar de ser amarrada por ele tenha a feito ficar tão quente que mal conseguia pensar.

“A vida não é justa, doceira” ele rosnou, seu sotaque agora quase tão grosso como o que Patrick tinha usado ontem. Deus ela amou o sotaque dele.



PRAZER EM SEDUZIR

“E agora você é toda minha, e esta a minha mercê.”

Ela puxa os pulsos, mas sem realmente querer se libertar. “Eu estava totalmente a sua mercê antes.”

“Talvez você devesse saber” disse ele “Eu tenho uma queda em amarrar minha mulher”.

No momento ela tinha uma queda por estar amarrada por ele. Quem poderia imaginar isso?

Ela nunca tinha sido amarrada antes, e seu corpo nunca tinha respondido tão fortemente a um homem antes como respondia a esse. O perigo espreitava dentro dele, mas nada que pudesse prejudicá-la fisicamente. Não, era algo que poderia possuir a sua alma.

“Eu acho que você deveria ter uma queda para remover as suas calças” disse ela.

“Em breve” prometeu. Aproveitando seu tempo, ele moldou seus seios e com seus dedos puxou os mamilos, apertando e torcendo para fazer a dor mais leve enviando sim grandes raios de prazer. Seu corpo vibrava com ele, seu pulso acelerou e seu sangue fervia. Sua boceta estava muito molhada e ela tinha certeza que seu pau estava úmido, mesmo através de suas calças.

“Mais” ela sussurrou, respirando pesadamente.

Ignorando o seu pedido, ele abandonou seus seios para se mover para baixo. Sua respiração era quente sobre ela enquanto a prendia com seus polegares e ia se espalhando em seu comprimento. Ela gritou quando ele a lambeu e gemeu alto enquanto ele dava voltas em seu corpo até chegar sem mais tempo e tomar seu gosto de uma forma tão intensa mergulhando dentro de seu canal e circulando seu clitóris. Quando seus lábios se fecharam no necessitado botão, ele sugou duro e ela levantou seus quadris da cama conforme convulsões disparavam através dela.

“Jamie” ela gritou. Mesmo assim ele foi sugando impiedosamente sobre sua pequena protuberância.

“Jamie, oh Deus, por favor, Jamie” ela implorou. O fecho do sutiã ia raspando na cabeceira de bronze conforme ela lutava com seu desejo.



PRAZER EM SEDUZIR

Mas ele não estava pronto para deixar-se levar na tensão que serpenteava dentro dela. Ele enfiou dois dedos dentro dela fazendo pressão na passagem com um impulso enquanto beliscava seu clitóris.

Ele subiu em cima dela, seus dedos nunca cedendo e dava pequenas mordidas enquanto passa sobre a sua barriga e foi ao seio onde mordiscou o bico intumescido.

Ela se jogou contra ele, precisando, chorando, quando sentiu que sua mão saia de sua boceta. Um momento depois, ela gemia de alívio quando sentiu que seu pau se alinhava junto a sua abertura. Suas pernas se fecharam em torno dele forçando-o para frente, logo sentiu o tecido da calça contra as coxas. Ele abriu sua calça e empurrou para baixo o suficiente para libertar-se e antes que ela pudesse pensar sobre isso, ele se impulsionou para frente enchendo-a com sua espessura e esticando sua passagem. Ele não parou para ela se adaptar e ela não queria isso dele também.

Olhando fixamente para o rosto dela com determinação rígida em seus olhos verdes, ele bombeava dentro e fora dela, e tomou-a de uma forma que ninguém jamais a teve. Não importava quem ela tinha fodido antes ou quem ela poderia foder depois, ele a estava fazendo sua e ela entregou-se a ele em glória sentindo a sua posse e a certeza crua de estar vinculada, mesmo ele nem estando totalmente despido.

Seu clímax chegou rápido e ele se agarrou em cima dela. Ela arqueou para fora da cama e se apertou contra ele tão forte quanto pôde, levando-o tão profundamente quanto podia.

“Oh Deus Rayna” ele engasgou ainda arremetendo mais uma vez para frente. “Tão apertada... Sim doçura...”

Ele endureceu e ela sentiu sua liberação derramar dentro dela. O calor parecia fluir através dela, e ela gemeu sentindo uma enorme sensação de proximidade com ele. Sua cabeça caiu no ombro dela, e chegou a libertá-la. Ela o abraçou sentindo sua proximidade e a metamorfose de proteção conforme ele respirava com dificuldade. Sua mão alisou suas costas e a cada protuberância da carne danificada a perfurava. Ela rezou para que nada mais prejudicasse esse homem novamente.



PRAZER EM SEDUZIR

Firmando-se nos cotovelos, ele olhou para ela. Gentilmente ele empurrou um cacho de cabelo do rosto úmido. “Obrigado Rayna.”

Ela balançou a cabeça sorrindo incapaz de acreditar que ele estava agradecendo. Ela não tinha palavras. Em vez disso, ela o puxou para um beijo que esperava mostrar exatamente o que ele significava para ela.



Capítulo Quatro

“Kelsey, oh graças a Deus” disse Rayna enquanto tirava a poeira do móvel da sala e prendeu o telefone dos O’Keefe entre o ombro e a orelha “Antonio mexeu em minhas contas. Você pode, por favor, olhar e ver o que ele fez?”

Sua amiga Kelsey trabalhava na Vangaard Federal onde Rayna tinha suas contas. O ex de Rayna, Antonio, era empregado de lá também, embora em um nível superior. Agora, Kelsey anunciava no ouvido de Rayna sobre tudo o que tinha acontecido desde Rayna havia deixado a cidade, enquanto Rayna terminava a limpeza e se dirigia para a sala de jantar. O quanto ela poderia dizer em poucas palavras, Rayna falou a sua amiga tudo o que estava acontecendo rapidamente, menos o sexo.

Através de uma porta aberta, ela podia ver Jamie trabalhando num computador em um pequeno escritório ao lado da cozinha. Ela não tinha ideia em que ele estava trabalhando. Não era na papelada da oficina. Ele explicou anteriormente que ele ia até a loja e trabalhava com os livros algumas vezes por semana.

Ele olhou e sorriu para ela, criando uma vibração em sua barriga. Eles fizeram amor novamente após a primeira vez e não tinham saído da cama até quase meio-dia.

Foi só depois que Rayna percebeu que não tinham usado um preservativo. Tinha sido tão arrebatada por ele que ela não tinha considerado. Nesse momento ela não poderia se preocupar por causa dessa falta. Jamie lhe garantiu que estava livre de doenças e ela não estava em seu período fértil do mês, algo que não era infalível. Mas ela lidaria com isso mais tarde, se necessário. Agora no momento todo o seu cérebro confuso se mantinha centrado em quando seria a próxima vez que ela iria com ele.

“Oh, eu vejo o que ele fez” Kelsey disse finalmente “Ele bloqueou o acesso à sua conta, registrando os seus cartões como roubados. Eu não tenho acesso para consertá-lo. Eu posso registrar a informação errada, mas isso vai te deixar sem fundos por mais alguns dias ainda. Posso também emitir novos cartões e fazer com que sejam entregues a você.”

“Isso é bom. Enquanto espero tê-los em poucos dias...”



PRAZER EM SEDUZIR

“Ele esteve por perto todos os dia, você sabe, pescando informação. Eu não vou dizer-lhe nada. Não se preocupe.”

Uma raiva a fez dar um nó nos músculos de seus ombros, e ela sacudiu a poeira do pano sobre a mesa de jantar. “Não importa o que ele sabe, eu não vou voltar para ele. Você acha que depois de oito meses, ele pegaria a dica.”

Ela ouviu Kelsey dar um suspiro do outro lado da linha. “Eu ainda acho que ele é perigoso. Eu vou ocultar suas informações de contato para que ele não possa encontrá-la até que você esteja fora alcance.”

Rayna duvidava que fosse funcionar, mas não disse nada. Ela não sabia como os registros de informações da Vangaard funcionavam. Depois de terminar com sua amiga, ela desligou o telefone, então, cuidadosamente colocou o telefone sobre a mesa, mas sua ira ia rasgando-a exigindo que ela desse uma boa batida. Fervendo de raiva, ela olhou para longe da parede.

Como esse homem se atreve? Como ele ousa! Tentando controlar sua vida, tentando manipulá-la a fazer exatamente o que ele queria. Ele parecia tão bom quando eles se viram pela primeira vez e até mesmo quando eles se comprometeram. Então, ele havia mudado. Ela não tinha dúvida de que ele iria tentar localizá-la, que ele iria maltratar-la novamente. E então? Ele começaria a bater em torno dela mais uma vez? Ela já não tinha tomado anteriormente. Ela não permitira ser tomada agora. Mas só o pensamento de ficar frente a frente com ele...

“Eu estou saindo para um passeio” disse ela. “Preciso parar na loja e comprar um pouco de manteiga.”

“Rayna” Jamie chamou, a preocupação na sua voz. Ela ouviu o arrastar da cadeira para trás quando ele se levantou, porém ela já estava fora da porta.

A chuva da noite passada tinha diminuído e se transformado numa garoa nebulosa que grudou seu cabelo enquanto ela corria até a entrada da garagem na calçada. A loja da Leena não era longe o suficiente para Rayna desafogar sua raiva então ela decidiu enfiando as mãos nos bolsos que era melhor caminhar até os limites da cidade e depois retornar.



PRAZER EM SEDUZIR

“Rayna!” Jamie chamou novamente, e ela ouviu seu andar ligeiramente instável quando ele desceu os degraus. Ela virou-se quando ele se aproximou.

“Eu preciso andar” disse ela.

Balançando a cabeça, ele colocou um casaco grande nos seus ombros. Dele, ela concluiu, pois o seu perfume masculino exalou do tecido. Ele segurou um guarda-chuva aberto para cobri-los. “Eu vou andar com você.”

“Você não entende...” ela murmurou virando-se e descansando sua testa contra seu peito.

Seus braços vieram ao seu redor. “Eu entendo que alguém quer te ferir, e que você esteja puta. Eu ouvi você dizer que não iria voltar para ele. Você é casada...?”

“Não, graças a Deus. Nós estávamos planejando quando ele começou a mostrar sua verdadeira face. Eu o deixei, mas ele ficou me seguindo e ocasionalmente ficava violento. Após à ultima vez a polícia o jogou na prisão pela noite e eu o tirei. E agora que eu estou fora no momento, ele teve coragem de mandar desligar meu celular e mexer na minha conta bancaria.”

Ela mais sentiu do que ouviu quando ele rugiu colocando seus braços e apertando forte em torno dela. Ela olhou para seu rosto de pedra. Sua mandíbula estava travada e ele pareceu como se quisesse dizer algo, mas em vez disso, tomou a mão livre dela.

Lentamente eles fizeram o caminho em direção a Leena. Nenhum dos dois falou, o silêncio foi um bálsamo para seus nervos exausto. Na loja ele a beijou carinhosamente.

“Ele não vai tocar em você enquanto esta aqui” prometeu Jamie.

Ela assentiu com a cabeça esperando desesperadamente que Antonio não fosse tentar segui-la. Ela não queria Jamie lutando com ele e ela não tinha dúvida de que Jamie brigaria.

“De qualquer maneira eu estarei em Oregon antes que ele perceba onde eu estou” disse ela.

Mais uma vez Jamie pressionou os lábios como se quisesse dizer alguma coisa. Ela instantaneamente teve um sentimento de que ele guardava seus comentários e opiniões quando queria discordar ou tinha algo não agradável a dizer. “Jamie... o que...”



PRAZER EM SEDUZIR

“Eu estarei lá em cima na garagem” ele interrompeu “Venha quando você terminar aqui.” Ele sorriu, em seguida, deu-lhe um beijo rápido e foi atravessar a rua deixando-a com o guarda-chuva. Perplexa ela viu-o ir. Sua forma sólida, apenas amplificada pelo seu andar flexível, cativada ela queria gritar o quão forte ele era. Por um instante, ela desejou não sair daqui tão cedo, e que pudesse ficar e se livrar de todas as camadas que cobriam o enigmático Jamie O'Keefe.

Leena abriu a porta atrás dela. “Venha aqui para fora desta chuva. E o que você tem feito para Jamie O'Keefe? Eu não vejo aquele sorriso no homem em três anos. Na verdade, eu mal o vi em três anos. Ou ele fica em casa ou se encolhe dentro de seu capuz. Eu juro que às vezes é como se ele acreditasse que é Quasimodo¹. As pessoas aqui não vão amá-lo menos por causa de algumas cicatrizes.”

Rayna encolheu os ombros com um sorriso constrangido e fechou o guarda-chuva. Era mais do que algumas cicatrizes, mas isso não importava para ela. “Ele é um cara legal. Eu gosto dele.”

A outra mulher a levou até o balcão. “Eu acho que você sente mais que gostar dele” ela riu. “Café? Eu posso fazer coisas extraordinárias com café, assim como a Starbucks². Foi uma das minhas condições para mudar para cá, não que não ter conseguindo o equipamento teria sido um problema no negócio, mas é bom não dizer isso aos meus homens.”

“Meus lábios estão selados” Rayna riu, olhando para a prateleira de caldas de trás do balcão.”Eu adoraria um café mocha³ com menta.”

“Chegue mais perto e sente-se ai mesmo e vamos falar de Daly.”

¹ Quasimodo é o personagem central do livro O Corcunda de Notre-Dame.

² A Starbucks Coffee Company sempre foi o local onde se encontrava, invariavelmente, o melhor sortimento de cafés do mundo inteiro. Mas em 1971, seria preciso viajar até a primeira (e histórica) loja de Pike Place, em Seattle, para comprar este café “premium” de diversas origens do mundo.

³ 3 Café Mocha - O café Mocha inspirou-se no famoso Bicerin, originário de Turim que significa, “piccolo bicchieri”, ou seja, o copinho de vidro onde costumava ser servido. Já o nome Mocha, hoje utilizado, tem a ver com bom café. Assim, nada melhor do que partir de um expresso Buondi para preparar um delicioso café Mocha. Num copo de vidro típico, adicione 2 expressos Buondi e por cima deite chocolate quente, previamente preparado à parte com 1 saqueta de chocolate em pó, açúcar e 100 ml de leite. Cubra tudo com uma grande roseta de chantilly.



PRAZER EM SEDUZIR

Pelos próximos vinte minutos, Leena falou sobre o povo do Daly, a população desequilibrada e sobre o ménage. Era uma questão de fato e não uma forma de fofoca. Apenas real. Enquanto Rayna ia digerindo as informações sobre um estilo de vida que ela nunca imaginou, Leena não cobrou de Rayna a manteiga e voltou para adicioná-la a uma sacola de supermercado com um bolo caseiro encaixotado dizendo que era as boas vindas a Daly. O resto, ela insistiu “Fica por conta dos meninos.”

Leena era um furacão, Rayna decidiu enquanto ela atravessava a rua. Ainda sorrindo ela entrou na área de recepção da garagem. David e Sean estavam trabalhando juntos na área de serviço, enquanto que Patrick estava em uma prateleira cheia de chaveiros. Jamie estava encostado no balcão lendo uma revista.

Ele olhou e sorriu para ela quando o sino sobre a porta anunciou a sua chegada. Seus cabelos e roupas ainda estavam ligeiramente úmidos da chuva e ainda era absolutamente deslumbrante. Como podia este homem ter passado tanto tempo se escondendo das pessoas?

“Ei bebê” disse Patrick, deixando a prateleira e indo para ela. As mãos dele caíram sobre sua cintura.

Ele puxou-a para ele. “Eu não pensei que nós nos veríamos até a noite.”

Ele se inclinou para beijá-la, Rayna de repente teve uma mão sobre sua boca. “minha” Jamie raspou.

Patrick se endireitou surpreso. Um lento sorriso curvando seus lábios, enquanto a curiosidade enchia seus olhos.

“Sua?”

“Ninguém mais a beija, somente eu. Certo doçura?”

Ela assentiu com a cabeça, seu corpo todo ficou mole com seu tom possessivo e sua barriga vibrou enquanto ela se molhou toda só por estar perto dele.

“E o sexo?” Patrick perguntou.

“Você sabe que eu gosto de compartilhar às vezes” Jamie respondeu e apertou-se atrás dela, sua mão saiu de sua boca e foi descendo para seu seio. Dedos longos encontraram seu



PRAZER EM SEDUZIR

mamilo através de sua roupa e rolou na ponta sensível. Ela gemeu e se contorceu, tremores desciam em espiral para baixo até suas dobras.

Patrick agarrou sua bunda levantando-a, em seguida enterrou sua virilha junto a ela. Rayna coloca suas pernas em torno dele.

“Eu acho que esta na hora da nossa pausa para o almoço” ele murmurou em seu pescoço. Ele levou-a para a área de trabalho, enquanto Jamie trancava a porta da frente seguindo-o. Vendo Rayna, Sean e David cada um fechou as portas do compartimento de serviço.

O cheiro da garagem nunca pareceu tão excitante antes, mas agora provocava sua excitação a um nível bem mais alto. Talvez tenha sido por causa do local incomum para o sexo e com quatro homens. Rayna nunca se sentiu tão devassa quando olhou ao seu redor e viu como eles olhavam para ela com seus olhares intensos perfurando-a. Cada terminação nervosa sua parecia saltar para vida.

Patrick firmou-a em seu pé, e Jamie puxou-a para ele. Ele encostou-a no seu carro, descansando a maior parte do peso sobre a porta e um pé. Ele a puxou para o meio de suas pernas abertas e imediatamente tomou os lábios que ele reivindicou como seu.

“A boca é sua Jamie” Patrick ousou dizer “mas o resto dela é nosso para ser tomado.”

Ela levantou a boca de Jamie então olhou por cima do ombro para Patrick levantando uma sobrancelha.

“O resto *dela* é dela” ela corrigiu. “Você pode pegá-lo emprestado.”

Montando nos braços de Jamie, ela viu os três homens tirando o macacão de mecânico que eles usavam como proteção.

David e Sean aparentemente tiraram as camisas anteriormente por causa do calor do dia. Ela mordeu o lábio em sua largura, o suor brilhando no seu tórax. Baixando em seus joelhos, ela pegou a fivela do cinto de David e o puxou para perto. Ela beijou sua barriga e sentiu o gosto salgado de sua pele e seu calor, logo seus dedos o arrancaram para fora de seu esconderijo dentro de seu jeans. Sua boca cobriu seu pau tão logo este surgiu livre.



PRAZER EM SEDUZIR

“... Bebê...” ele sussurrou enquanto seus dedos afundavam em seus cabelos. “Oh bebê, assim, me chupa.”

“Ela é tão quente” Sean murmurou. Do canto do olho ela viu sua calça aberta e ele segurando seu pau na mão.

Lentamente, ele puxava para cima e para baixo enquanto chegava até a boca de David. Sua língua traçou cada cume de sua largura entre os lábios. Ele gemia enquanto os dentes esquadrinhavam o seu comprimento até ela chupar duro em sua ponta.

Uma sombra bloqueou a luz e ela ergueu o olhar para ver Sean beijar avidamente seu amante. Ela o atraiu mais para perto determinada a conquistar seu esperma. Ela queria provar cada pedaço deste homem... em seguida Sean... depois Patrick.

Ela sentiu Patrick se ajoelhar atrás dela. Presa entre os dois órgãos ela fez pequenos sons carentes e quase gritou de alívio quando Patrick enfiou a mão dentro de seu jeans. Seus dedos deslizaram facilmente através de suas dobras escorregadias. Seus quadris ondulavam e se levantaram com a energia que ele esfregava seu clitóris com seus dedos calejados.

“Vamos colocá-la sobre os pneus” Sean sugeriu.

Pneus? Hum? Seu cérebro era uma névoa de sensações.

“Boa idéia” disse Jamie. Ok, Jamie disse que estava tudo bem com ela.

David saiu de sua boca e esfregou seu polegar sobre o lábio úmido. “Eu quero mais do que em um segundo, querida.”

“Hum?”

Patrick se ergueu e carregou-a para o fundo da garagem. Parando ao lado de dois pneus que foram empilhados um sobre o outro ele tirou a roupa. Gentilmente, ele a colocou de volta em seus joelhos e inclinou-a sobre os pneus. Ela gemeu quando descansou em seus braços. Seus seios balançavam no ar, balançando livremente quando Patrick a ajeitou. O cerne macio dos pneus novos massageava suas coxas nuas.

David se ajoelhou na frente dela e ansiosamente ela pegou seu pau e rodou o eixo. Ela deu uma leve chicotada no pré sêmem que se reunia na ponta. Seu dedo deslizou para o cabelo no alto da cabeça quando ele começou a foder sua boca com suavidade.



PRAZER EM SEDUZIR

Periféricamente, viu Sean escorregar para trás de David e alguns momentos depois, os dedos de Sean escavava nos quadris de David. David inclina-se ligeiramente para frente e descansa os braços nas laterais do pneu em ambos os lados de Rayna. Patrick colocou-a de volta para dar a David espaço para escorregar dentro e fora de sua boca enquanto Sean fodia nele. David gemeu no fundo de seu peito enquanto seu amante dava duros golpes nele e David ao mesmo tempo empurrava ao longo da língua de Rayna.

Um sentimento estranho a envolvia por saber que eles a deixaram participar da sua relação. E os dois estavam tão quentes juntos, seus corpos se movendo em sintonia, isso apenas fez com que ela ficasse toda... quente.

Sua nata desceu pelas coxas conforme sua excitação queimava fora de controle. Ela gemeu com a necessidade de preencher sua apertada passagem vazia.

Patrick abriu mais largo as suas coxas fazendo com que o peso dela ficasse maior sobre os pneus. De repente uma rajada de ar pulsou sobre a sua racha e ela tremeu tanto no frio como na força dele sobre ela quando outro poderoso ar frio atirou contra seu clitóris. Santo senhor, ele estava usando a força da bomba de ar sobre ela, e um barulho alto anunciou o ar mais uma vez. Desta vez foi mais como se ele tivesse arrastado ao longo do vinco da sua bunda, a explosão lambendo a sua pele protegida. Ela pulou contra ele e mais e mais e colocou o bocal de ar sobre ela, provocando-lhe a carne e despertando-a com o choque da mesma.

Virando ligeiramente a cabeça para o lado, pois não dava para mover-se muito com o pau metido em sua boca, ela viu que Jamie ainda estava encostado no carro com sua calça aberta e ele acariciava com a mão para cima e para baixo seu pau enquanto olhava.

“Trick” ele murmurou. “Fode ela.”

Imediatamente o bocal de ar batia no chão de cimento e Patrick metia profundo dentro dela, uma mão segurando sua coxa enquanto que a outra alisava suas costas pequenas. E Rayna se perdeu. Um pau largo em cada extremidade que mal podia ver alguém, seu corpo ficou preso e imóvel para qualquer outra coisa e sua boceta ficou inundada, jorrando e escorrendo em torno de Patrick para suas pernas quando ela tremeu. Sua visão ficou turva, quando os espasmos se retorceram através dela.



PRAZER EM SEDUZIR

“Eu vou gozar” David gemeu, advertindo-lhe um momento antes de seu gozo encher sua boca. Ela engoliu convulsivamente tomando tudo o que podia. Seus músculos do antebraço incharam enquanto ele se manteve sobre ela, pois seu amante continuava arremetendo dentro e fora dele.

Sean saiu por um momento e então David se deslocou se inclinado sobre ela ao lado, ainda usando os pneus como apoio. Ela observou David movimentar seu corpo, empurrando o seu próprio no mesmo ritmo de Sean e Patrick encontrou o mesmo ritmo. David beijou-a de volta, enquanto apertava seu ombro.

“Jamie...” ela suspirou “Por favor...”

Ele parou e seus olhos se encontraram. Lentamente, ele fez o caminho em direção a eles. Ele ajoelhou-se desajeitadamente onde David esteve. “Não ria de mim se eu não puder me levantar” ele riu tristemente.

“Nunca. Jamie nunca...” Sua mão serpenteou para frente e agarrou em sua cintura. Ela lambeu seu eixo e em seguida tomou a cabeça entre os lábios generosos sugando seu salgado pré sêmem. Ela cantarolava em seu prazer e isso o levou ainda mais.

Com os dedos cerrados, todo seu corpo se apertou quando Patrick empurrou incansavelmente em sua boceta e levou-a para outro orgasmo bem maior do que o anterior e nublou e torceu tudo ganhando poder de um ciclone pronto para dividi-la em pedaços, e isso rompeu fora todas as coisas que ela achava que sabia sobre relações.

Seus lábios se apertaram em Jamie, ela estava determinada a levá-lo consigo, quando desencadeou seu orgasmo.

“Oh Deus, Rayna” ele engasgou e perdeu o controle. Seu gemido a mandou diretamente ao limite, apertando Patrick, pulando descontroladamente, segurando o pau de David, tendo um pouco de todos e o esperma de Jamie. Por um momento de cegueira, ela voou para fora do controle. Seu mundo inteiro girou e disparou.

Ofegante, ela desabou e seu corpo desmoronou contra os pneus, sua mente saiu da consciência somente funcionando para sentir o prazer que ainda vibrava através dela.



PRAZER EM SEDUZIR

“Maldição...” Patrick jurou. Ele, David e Sean levantaram com seus pés cambaleantes e Patrick rapidamente tirou seu preservativo enquanto os outros dois se vestiam. Movendo-se para se sentar na borda do pneu na frente de Jamie com as pernas de ambos os lados de seus quadris. Vagarosamente ela o beijou.

“Minha boca” ele murmurou.

“Mmm...” ela murmurou. Seu braço enrolado atrás de seu pescoço. “Tenho certeza que é sua.”

Gemendo ela empurrou de encontro a ele. O algodão da camisa roçou contra seus mamilos e seu pau cresceu com força contra sua boceta. Ela recostou-se e apoiou-se em seus braços, abrindo-se e apresentando-lhe tudo.

“Foda-me” ela implorou.

Jamie não a fez esperar. Imediatamente ele deslizou profundo. Sua haste era maior do que a de Patrick e obrigou-a a abrir o seu canal já tenso. Sua cabeça caiu para trás quando ela gritou para ele. Ela não conseguia o suficiente dele. E assim como o prazer perfurava seu núcleo o medo tremia dentro dela. Ela podia foder com uma dúzia de homens, mas ela nunca iria ser preenchida como Jamie fazia com ela. Ela nunca ficaria totalmente satisfeita até Jamie empurrá-la em seu clímax. Uma parte dela sempre seria vazia sem... Não! Como isso era possível?

Alma gêmea... sua mente sussurrou enquanto ela se arqueava contra ele gozando, tendo ambos no esquecimento mais uma vez. Seu orgasmo umedeceu os pneus e deixou suas coxas úmidas e estremecidas.

Respirando pesadamente ela olhou para os olhos verdes de Jamie.

Ela ouviu falar de almas gêmeas, sempre zombando como sendo irreal. Era isso, sua mente fantasiosa estava brincando com ela? Ou era outra coisa? Será que ela foi imediatamente e injustificadamente atraída por ele?

“Tudo bem?” Perguntou ele.

“Acho que sim” Ela sorriu. Ela não podia dizer-lhe todos os pensamentos estranhos que corriam dentro dela. Ele puxou-a na posição vertical se deslocando e ela ficou quando Patrick



PRAZER EM SEDUZIR

veio ao lado deles. Como se fosse nada, ele ajudou Jamie a ficar sobre seus pés, batendo em suas costas no caminho, os outros fizeram o mesmo e caminharam se distanciando.

Jamie se recusou a olhar para ela quando ele fechou as calças. Depois olhou em torno da garagem, olhou para o teto e esfregou um pouco de sujeira para fora do capô do seu carro.

“Jamie...” ela sussurrou. Moveu-se atrás dele e seus braços deslizaram em torno de sua cintura e pressionou sua bochecha em suas costas. “Eu disse... Eu nunca quis dizer isso.”

Virou-se a olhando fixamente e um dos lados da boca recuou. “Às vezes é um chute nos dentes ser lembrado que eu não sou mais o homem que eu era.”

“Você é homem o suficiente para qualquer mulher” respondeu ela. Sua mão arrastou ao longo de seu rosto marcado, em seguida, seus lábios roçaram levemente os dele. “E qualquer mulher que não pensar assim não é boa o suficiente para você.”



Capítulo Cinco

“Estes são bonitos” diz Rayna, olhando um conjunto de fotos que estavam penduradas na parede da sala. Ela e Jamie estavam sozinhos. Para sua surpresa, os outros três homens se recolheram logo após o jantar. Jamie riu para ela. *Eles não são demônios do sexo*, dissera ele. *Você é suficiente para acabar com qualquer homem*.

Os dois haviam se sentado no sofá para assistir a um filme para mulheres, embora eles tivessem mais se beijados do que assistindo. Enquanto ele arrumava o DVD, ela vagou para as fotos na parede de trás. Embora ele estivesse do outro lado da sala e não olhou para ela, Jamie sabia de quem ela estava falando. Fotos da família Candid descendo pelas Montanhas Rochosas.

“Eu tirei essas uns poucos anos atrás” disse a ela “Férias com a família.”

“Eu reconheço vocês quatro. Quem são os outros três homens?”

“Declan, Miles e Conor, meus irmãos.”

“Bom senhor, há cinco de vocês?” Ela murmurou, vendo a semelhança que ninguém podia negar.

“Sim. Embora eles tenham se mudado para cidade. Mais oportunidades. Mais mulheres.”

“Com uma população de homens de quase cem por cento, eu posso acreditar nisso. Você sabe que com um pouco de Publicidade e Propaganda, esse lugar poderia atrair as mulheres solteiras. Daly, a Mecca⁴ dos Homens.”

Ele bufou. “E como você faria isso?”

“É o que eu faço. Eu sou uma pesquisadora de turismo. Eu construo planos para empresas e cidades para atrair pessoas.”

Jamie assentiu. “Você poderia trabalhar em Daly, eu acho. Se você ficasse aqui.”

⁴ Mecca - é a terceira maior cidade da Arábia Saudita, considerada o local mais sagrado de reunião da religião islâmica.



PRAZER EM SEDUZIR

Ele quase chutou a si mesmo quando as palavras saíram. A última coisa que ele queria fazer era empurrá-la. Era cedo demais para saber o que um deles estava sentindo, mesmo que tivesse sido imediato e forte.

“Pronta para a cama?” Perguntou ele. Ela assentiu com a cabeça e se dirigiu para a escada. Jamie a seguiu, apreciando o movimento feminino de seu traseiro, ela se moveu. Assistindo-a hoje com os outros homens, foi uma rara tortura. Tão quente. No entanto, ele ansiava por colocar a sua posse sobre ela. Para mostrar que ele compartilhava, mas no final esta mulher era sua.

Na sua porta, ela parou e se virou para ele. Os outros foram para a cama e não iriam ao seu quarto esta noite. Será que ela devia mandar ele embora?

“Você vem?” Perguntou ela.

“Eu gostaria de te abraçar” acrescentou ele rapidamente. “Eu não tenho certeza de que sua pobre boceta poderia agüentar mais hoje.”

“Eu acho que pode demorar muito mais do que suspeito” ela riu, puxando-o para o quarto fechando a porta.

“Posso te perguntar uma coisa?” disse ela caminhando em direção à cama, se despiando quando se virou. Ele queria fotografar a linha suave das suas costas. Anteriormente ele havia sido pego por um movimento fino do músculo em seu abdômen. Será que ela o deixaria capturar em um filme antes de sair daqui?

“Jamie” ela solicitou.

“Huh? Oh. Sim, com certeza. Pergunte.”

“Você estava a um milhão de milhas de distância” comentou.

“Não tão longe. Apenas admirando você.”

Um véu ténue de rosa se arrastou de seu pescoço até seu rosto. Ela balançou a cabeça.

“A língua de ouro dos irlandeses.”

Ele levantou uma sobrancelha. “Minha língua pode fazer muito mais do que isso. Quer ver?”



PRAZER EM SEDUZIR

“Eu poderia ser convencida. Então... Eu estava pensando... não te incomoda quando estou com seus primos e Patrick?”

“Não” ele riu. “É... impressionante. Tão quente. E parece que estamos...”

“Conectados” ela sugeriu.

Jamie assentiu. “Conectados. Sabendo que está lá, sabendo que você virá para mim depois, que sua boca é minha só torna tudo mais quente. Algum dia, espero, vou me casar. Sean e David não terão nunca um terceiro. Eles estão contentes como são, embora de vez em quando eles tenham uma mulher ocasionalmente. Eu sempre compartilharei com eles. Sabendo que minha esposa é minha, mas que gostam dela, e saber que ela sempre estaria na cama comigo depois seria apenas despertar-me mais.”

Ela se sentou na cama. “Então por que você não participa?”

Ele foi ao seu lado. “Três homens perfeitos depois de mim. Será que eu ainda tenho uma chance?”

“Eles não são perfeitos. E para que conste...” Ela beijou seu queixo, em seguida, sua boca. Sua língua deslizou sobre seus lábios. “Primeira dose.”

Ela montou sobre ele, tendo a sua boca e empurrando-o totalmente para trás sobre o colchão. Ela se esparramou em cima dele. “Eu não sou nenhuma ninfa de qualquer maneira e não tive relações sexuais durante oito meses antes de vir pra cá, e antes disso, era muito pouco frequente, embora eu estivesse envolvida. E antes de Antonio, já fazia alguns anos.”

“Eu não acho que você estava. Você está ansiosa, mas não em cima de nós o tempo todo. E você ruboriza muito bonito.” Por sinal, o rubor nas faces cresceu mais profundo. Ele beliscou em seu lábio inferior.

“Antonio... quem é o idiota? O cara que te bateu?”

“Sim.”

Ele virou então, eles foram para um lado que ele pudesse abraçá-la contra o peito. Fechou os olhos e descansou o queixo no topo de sua cabeça, surpreso com a força da raiva que surgiu nele. Antonio, melhor você não aparecer em Daly.

“Ninguém vai machucá-la aqui” prometeu Jamie.



PRAZER EM SEDUZIR

Ele tinha um sentimento a mais em perigo de que quem iria ser ferido aqui era ele. Ele estava caindo. Forte e rapidamente.



O sol entrava pela janela com força insidiosa enquanto Rayna tentava se manter no fundo das dobras felpudas do sono. Acordando lentamente ela se esticou. Os braços fortes de Jamie estavam enrolados ao seu redor e seu corpo poderoso estava pressionado em torno dela. Ela sorriu ao sentir suas coxas nuas contra a dela conforme ela se esticava. Finalmente... Finalmente ele tinha confiança suficiente nela para tirar suas calças. Movendo-se em seu abraço ela o beijou no peito e torceu a perna através do seu... espere.

Ela congelou e em seguida, moveu-se cautelosamente o pé quando o seu pé esquerdo deveria ser. Então era isso. Será que ele ficaria horrorizado por ela ter acordado antes dele e descoberto o que ele manteve em segredo. Inclinando a cabeça ela olhou em seu rosto, Jamie estava olhando para ela. Desperto e a espera.

“Você não quer me mostrar?” Perguntou ela.

“Assusta algumas pessoas.”

“Oh, Jamie...” ela suspirou, sofria por aquilo que ele passou e os demônios que ele ainda deveria lutar. “Não eu. Isso não me assusta. Nem mesmo as cicatrizes.” Verdade seja dita, a única coisa que a assustou foi à constatação de que ela estava começando a se apaixonar por este homem.

Ela nunca acreditou em amor a primeira vista e não queria que ele fosse. Ela não podia ficar aqui. Ela tinha planos em Oregon. *Quais são seus planos, Ray? Sentada no sofá da sua avó vendo os anúncios? Ou então, sentada no sofá da sua avó pensando em Jamie?*

Ela fez calar sua voz interior e apertou-lhe novamente, movimentando o seu pé ao longo de sua perna boa.



PRAZER EM SEDUZIR

A melhor maneira de mostrar a ele que não iria parar suas afeições, seria mostrando-lhe que ela ainda queria a ele.

“A prótese fica desconfortável e eu devo ter tirado ela no meio da noite enquanto ainda estava dormindo. Eu não teria tirado se eu estivesse acordado. Não enquanto estava aqui.”

“E você pretendia se esconder esse tempo todo?”

Ele respondeu a sua pergunta com o silêncio, e ela sabia que isso deveria ter sido o seu plano. Ela soltou um suspiro irritado.

“Eu sei que nós não conhecemos muito um ao outro” disse a ele “mas tudo, tudo... parece estar indo rápido entre a gente. Eu acho que o sexo desenfreado fez isso e bem, após as intimidades que nós compartilhamos e a conexão que sentimos, dói ver que você não confia em mim.”

“Rayna...”

“Não tenho provado repetidamente que suas cicatrizes não vão mudar a minha atração por você? Não posso dizer que isso não importa. É claro que importa! Essa bomba machucou-o. É algo que você tem que viver. Mas não o torna menos homem. E isso não me faz te querer menos. Na verdade...” disse ela beijando seu ombro “a minha necessidade de você só parece estar crescendo.”

Ele empurrou-a de costas e rolou em cima dela, seus joelhos trabalhando entre os dela. “Onde você esteve durante a minha vida?”

“Até cerca de um ano atrás... levando uma vida muito chata a mil milhas de distância” Os dedos dela traçaram sua face, acariciando os seus lábios e as maçãs do rosto forte. Mesmo com as cicatrizes danificando parcialmente o lado esquerdo de seu rosto, ele era um homem impressionante. Babem, sua digníssima amiga Kelsey, diria. A lesão só conseguiu fazer com que ele parecesse perigoso. Um homem com um passado negro.

“Diga-me o que você não está me mostrando” pediu ela.

“Minha perna estava mais danificada do que o resto de mim. Eu perdi a parte abaixo do joelho.

Ela assentiu com a cabeça. “E agora eu tenho que sair correndo com medo? Repulsa?”



PRAZER EM SEDUZIR

Suas coxas se apertaram contra a dela. “Senhor, eu espero que não. Mas eu não quero piedade.”

“Hmm... bem, pena é uma coisa difícil, não é? Eu seria um ser humano decente, se eu não me sentisse mal com o aconteceu a você? Não se trata disso. Basta apenas estar convencido de que isso não muda a forma como eu reajo a você. Se você fosse igual como todos os outros ou ainda mais lindo, eu iria tratá-lo do mesmo jeito.”

“Mais lindo?” Ele riu.

“Oh fique quieto. Você é um homem muito bonito e você sabe disso. Você não ouviu? As mulheres acham as cicatrizes muito arrojadas.” Ela mexeu-se esfregando sua pélvis contra a dele. Sua posição tinha pressionado sua excitação rígida contra a sua boceta e ela o queria agora. Nossa, ela estava bastante escorregadia, ele certamente não poderia deixá-la ondulado. Poderia? “E...” ela respirava. “Eu acho que já estou devidamente recuperada depois de ontem, Dr. Jamie. Você acha que talvez você possa fazer amor comigo... fazer-me gritar?”

Ele considerou por um longo momento, e ela se perguntou, se ele estava tentando ver dentro da cabeça dela “Gritar?” Ele finalmente respondeu. “Nós podemos acordar os outros.”

“Eles podem assistir se quiserem.” Ela deu de ombros, suas dobras imediatamente molhando com a perspectiva. Onde estava escondida essa parte dela durante sua vida? Ela nunca tinha imaginado estar com mais de um homem ou de ter relações sexuais com alguém que ela mal conhecia, ou deixar alguém observá-la.

“Mmm, então vou ter você toda pra mim esta manhã.”

“Então me tenha agora, por favor, me foda” Calor passou em seu rosto e ela desviou o olhar. *Sempre tive essa mulher em mim?*

Jamie beijou seu queixo e junto ao ouvido dela enquanto ela tremia embaixo dele. “Você ruboriza tão bem” ele brincou. “Não se sinta constrangida. Eu gosto que você me queira. Eu gosto que você me queira mais do que a qualquer outro.”

“Você pode mandar?”

“Eu posso dizer sim, o que eles pedem. Patrick ficaria bastante satisfeito. Ele se imagina muito casamenteiro” Ele beliscou em seu ombro e em seguida, sua boca percorreu sua clavícula



PRAZER EM SEDUZIR

para baixo em seu seio. Sua língua chicoteou seu mamilo, tirando um gemido longo. Um calor a inundou fazendo-a arquear em sua boca querendo mais pressão, querendo trazê-lo profundamente. Um nó doce de tensão correu através dela quando ele apertou as aureolas de seu mamilo com o calor da sua língua em relação ao frio do quarto.

Ela passou as mãos sobre as costas dele enquanto se movia irrequieta debaixo dele. Ele não tinha nada disso. Sua boca trabalhou em seu seio, beliscando e puxando a ponta até que ela estivesse chorando estupidamente.

“Você é tão sensível” ele murmurou, movendo-se para o outro mamilo. “Eu aposto que poderia fazer você gozar fazendo isso apenas em seus seios.”

Sua língua traçou o círculo bronzeado da pele e ocasionalmente chicoteava fora ao passar sobre a ponta.

Ele torceu o broto que tinha acabado de sair, puxando para fora um suspiro necessitado. Lava quente passava através dela

Ele se concentrou em sua boceta esperando para incinerar os dois. Seu dente pegou o broto que ele trabalhava e ela se quebrou gritando seu nome.

Então ele estava lá, conduzindo com força dividindo suas dobras que iniciaram o cataclismo que ele tinha feito com ela. Ele não permitiu um momento de alívio enquanto ele arremetia dentro e fora dela. Seu corpo se agarrou a ele, e ela caiu de cabeça em um segundo orgasmo mais poderoso ainda.

“Jamie” ela gritou. Sua boceta soltando líquidos em torno dele. Ela se agarrou a ele e jogou sua cabeça para trás no travesseiro fechando os olhos apertadamente. Com uma perna dobrada sobre o seu quadril e a outra fechada em torno de sua outra perna. Sua mão agarrou sua coxa enquanto ele se apoiava na outra, sem para de mexer com seu pau ele pressionou seu rosto em seu pescoço. Agarrados juntos caíram em outro precipício.

“Deus, Rayna, você está tão apertada em volta de mim.”

“Foda-me mais forte Jamie. Eu quero sentir você em mim todos os dias.”



PRAZER EM SEDUZIR

Ele mudou para rápido e forte. Ela o satisfez se impulsionando e empurrando e um estranho desespero a levou. A necessidade por ele. A necessidade de mostrar-lhe como era especial, como um despertar, quão perfeito ela o achava.

Com um gemido profundo, Jamie ficou rígidos sobre ela e sua virilha deu um impulso para frente mais uma vez, empurrando profundamente quando ele próprio gozou.

“Doçura” ele suspirou, ofegante e de forma irregular.

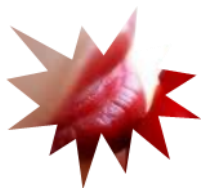
“Mmm...” murmurou ela, ainda pega na sensação esmagadora de seu amor. Ela abraçou-o, seu rosto no dele. Nada, com ninguém foi assim. Jamie podia ligar a sua alma e dar-lhe tudo o que ela precisava. Esta deveria ser uma semana sem amarras. Mesmo com a conversa de conexão com Jamie, ainda era supostamente para ela sair em poucos dias. Como ela seria capaz de fazê-lo?

Estes últimos dias pertencendo aos O'Keefes... Ela nunca se encaixou tão facilmente. Ela nunca se sentiu tão necessária. Ou desejada. Mesmo com Antonio, mas ele não a desejava. Ele queria ser seu dono e subjugá-la, era para ele somente um objeto.

“Você está bem, amor?” Jamie murmurou, beijando o caminho ao longo de seu pescoço. Ele deslizou até deitar ao lado dela, em seguida puxou-a para perto e a abraçou.

Havia uma grande diferença entre pertencer e ser detida, ela viu o caloroso brilho do seu carinho cobri-la. Ela gostava de pertencer aos O'Keefes, especialmente Jamie.

Ficar aqui tinha sido a decisão certa, mas tinha sido uma decisão que iria alterar o resto de sua vida. Nada mais se aproximaria disso. Ela nunca se esqueceria de Daly, Wyoming, ou os homens especiais que ela conheceu aqui.



“Olhe para isto.”

Imprensada entre David e Jamie em uma cabine no Leena, Rayna olhou para o anúncio indicado por Patrick enquanto aguardavam seus almoços. O braço de Jamie estava por trás de



PRAZER EM SEDUZIR

seus ombros, um sinal casual de posse. Ainda assim, David colocou seus dedos ao longo de sua coxa, estimulando os seus desejos raramente latentes para estes homens. Ela poderia gastar mais do seu tempo com Jamie e estava emocionalmente ligada a ele, mas os outros três homens continuavam fazendo seu pulso correr, algo que Jamie não parecia se importar.

“E-mail para noivas? Sério?” Ela perguntou a Patrick.

“Pode ser uma maneira de conseguir as mulheres aqui” disse ele.

Ao lado dele, Sean bufou. “Certo, e como é que você vai introduzir o ménage e a ideia de compartilhar para a garota de sorte?”

Patrick puxou o papel de volta na frente dele e levantou-o para ler a página novamente. “Este não é um daqueles que paga por uma noiva da Romênia ou esse tipo de coisas. É como um serviço de encontros com garotas americanas. Elas vêm aqui conferi-lo e decidir se querem permanecer...”

“Rayna tem uma ideia melhor” Jamie interrompeu. “Como é que você colocou, doçura? Daly, a Mecca dos homens?”

“Como isso funciona?” David perguntou.

Ela encolheu os ombros. “Criando um plano de turismo. Fazendo Daly desejável aos de fora, especialmente as mulheres que poderiam estar à procura de uma mudança em relação a namoros e variação de gente ou sem uma saída na cidade grande. Vocês teriam necessidades de implementar umas mudanças aqui, mas na maior parte vocês apenas precisam de uma boa publicidade para o resto do país. Pessoalmente, eu sugiro tratá-lo muito parecido como uma viagem para um rancho ou Clube Med⁵. Os visitantes entram e permanecem num quarto na O’Keefe’s Bed and Breakfast, com um pequeno almoço, mas para além disso, teriam um roteiro planejado para eles e com tempo livre construído para seguirem.”

Patrick pegou sua mão e beijou os nós dos dedos, atirando um feixe de excitação através dela.

⁵ Club Méditerranée (Euronext: CU), vulgarmente conhecido como Club Med, é um francês corporação de estâncias de férias encontrado em muitas partes do mundo, geralmente em locais exóticos. É considerado um resort com tudo incluído.



PRAZER EM SEDUZIR

“Senhora, onde você esteve escondida durante toda minha vida? Posso ser seu primeiro cliente?” Os outros homens riram.

“Isso é o que ela faz” Jamie esclareceu “Ela é uma pesquisadora de turismo na Carolina do Norte.”

“E pelo desenvolvimento de torná-lo conhecido” acrescentou David.

“Tudo isso faz parte do trabalho” Rayna murmurou.

Patrick reservou seu papel. “Você acha que isso poderia funcionar?”

“Bem, sim” disse ela. “Quanto mais rápido o ritmo começa nas cidades, mais as pessoas são atraídas para as pequenas cidades nos EUA. Um determinado setor da população de qualquer maneira, e essa é a chave que vocês têm. Certamente, o tempo de um bom profissional de turismo dando um bom acabamento em Daly, não haveria qualquer lugar de cidade mais pequena do que aqui. O destino final isolado. E por “*bom*”, quero dizer alguém que tenha astúcia pode dar a este lugar uma alavancada enorme.”

“Parece bom para mim” Leena respondeu quando ela veio para a mesa trazendo as refeições. “Mas por onde é que você começaria?”

“Normalmente ele tem de ser apresentado a um conselho da cidade.”

“Isso vai ser difícil de vender” Jamie riu. “Tudo que você precisa dizer é. Eu tenho uma ideia para conseguir que as mulheres venham a Daly e eles aprovarão a proposta.”

“Nós não somos assim tão fáceis” respondeu David, acercando-se de Rayna e atingindo uma palmada em Jamie.

“Você disse O’Keefe’s Bed and Breakfast” disse Sean.

“Apenas um exemplo” respondeu Rayna “É um lugar grande, mas vocês vivem lá e vocês precisariam de alguém para movimentá-lo.”

“Nós não poderíamos viver lá?” Sean perguntou.

“Bem, claro que vocês podem, vocês tem bastante espaço. O que há? Dez quartos?”

“Sim, cinco no segundo andar e cinco no terceiro” Jamie disse a ela “Além disso, possuímos grande parte das terras ao redor da casa e da garagem. Nós poderíamos construir.”



PRAZER EM SEDUZIR

Animados com a perspectiva, eles conversaram sobre a ideia durante o resto do almoço. Rayna teve um vislumbre de como simpáticos e curiosos as pessoas de Daly poderiam ser também. Sábado parecia ser o dia para visitar Leena, e uma vasta quantidade de cowboys passavam e paravam à sua mesa, e muitos deles ouviam a conversa, enfeitiçados e davam as suas opiniões.

Antes que ele e Sean saíssem para obter suprimentos na cidade, David a cutucou e riu dizendo que não seria necessário mais a reunião depois de tudo. O pessoal de Daly saberia sobre a ideia antes do anoitecer e ele não tinha dúvida de que ela iria começar a receber telefonemas para ver se o projeto iria começar.

“Você é um grande sucesso” Jamie riu enquanto caminhavam de volta para casa com Patrick.

“Eu?” Rayna perguntou. “Eu estava apenas conversando. Além disso, eu tenho cérebro além de ter uma vagina.”

“E não havia um pau flácido no lugar” acrescentou Patrick.

“Nossa Trick” Jamie exclamou divertido, dando um empurrão em seu irmão.

“Só estou dizendo, Jay. só dizendo.”

Rayna sacudiu a cabeça. “Vocês dois...”

“Mas você nos deseja...” brincou Patrick.

“Mmm... é claro. Que mulher não gostaria de dois olhos verdes, cabelos negros, irlandeses dignos, babando e sussurrando palavras doces para ela, em seu tentador, sotaque irlandês?”

“Então, nós somos apenas objetos sexuais?” Jamie riu.

“Especialmente você Jamie. Eu respeito Patrick.”

Patrick piou. “Ce é uma moça atrevida, vós sois. Eu gosto.” Ele golpeou-a no seu traseiro com uma revista, em seguida, deu-lhe um beijinho na têmpora.

“Traga um pouco desse atrevimento para cama esta noite, e pensaremos sobre este plano de vocês. Eu quero uma mulher tão especial como para Jamie.”



PRAZER EM SEDUZIR

Deixando ela sem fala, ele andou para fora de seu caminhão indo em direção a uma das fazendas para seu jogo de poker de sábado.

Tão especial como para Jamie? Ela se virou para o homem em questão, e ele deu um pequeno sorriso.

“Ignore Trick” disse ele “Ele é um asno.”

“Ele é um doce e muito legal sobre o privilegio da posse da boca.”

“Falando de...” disse Jamie. Inclinou-se para perto e beijou-a levemente. “Sim, eu sou um cara de sorte.”

“O que ele disse...” ela parou de falar, se mexendo desconfortavelmente.

“Sobre ter uma mulher especial. Basta ignorá-lo. Ele falou fora de hora. Esperemos que um dia haverá uma mulher na minha vida alguém que seja aventureira e que ocasionalmente inclua os outros homens no nosso sexo, mas que esteja empenhada em mim.” Fez uma pausa balançando a cabeça, em seguida, suspirou. “Tudo isso é besteira.”

Isso a assustou, e ela olhou para ele.

“Sobre um dia e tudo isso” disse ele. “Eu não posso negar que o que está acontecendo entre nós seja especial. Nem você pode. E eu sei que logo que você conserte o seu carro e os problemas do banco sejam resolvidos, você estará em seu caminho para fora daqui. Mas eu quero que você fique e eu sei que isso é rápido.”

“Realmente rápido”, ela murmurou. Era verdade. Isso tudo estava tão rápido, e ela não poderia negar a atração que ela sentia também.

“Você não pode reconsiderar? Experimente-nos. Prove-me” Sua mão passou através de seu cabelo, e ele soltou um som frustrado. “Diabos, eu não sei mesmo o que você está pensando, se eu estou totalmente fora de linha ou mesmo qual é o seu ideal?”

“Eu achava que sabia. Mas depois desta semana estou completamente repensando as coisas.” Ela olhou para baixo da rua. O sol brilhava intensamente no meio da tarde e uma ligeira brisa enviou uma explosão de poeira rodopiando na estrada tranquila. Dois senhores mais velhos tinham vindo da cidade e Leena montou uma mesa para eles do lado de fora do lugar, no calçadão. Rayna quase riu quando ela viu que eles estavam jogando damas.



PRAZER EM SEDUZIR

O xerife local estava na frente do prédio da delegacia lavando as janelas. Os rapazes de Leena, como ela os chamava, estavam colocando cadeiras do lado de fora do bar, se preparando para a noite de sábado e que seria o “*hopping*”⁶ de acordo com Sean.

O carro da polícia estava estacionado em frente à delegacia, mas por outro lado não havia veículos e não tinha barulhos de trânsito. Era apenas um dia preguiçoso na rua principal. Tão quieto e parado e incrivelmente pacífico. E Jamie queria que ela ficasse aqui. Será que ela poderia fazer isso? Ela deixou tudo para trás, e ela não estava indo para algo importante no Oregon. Mas... ela poderia permanecer e viver nesta cidade no meio do nada de uma hora para outra? Ainda mais, poderia viver no tipo de relacionamento que ele queria?

Não havia dúvida em sua mente que ele a queria como a mulher que ele tinha descrito e que ela seria sua, mas que ele também compartilhava. Isso em nada se parecia com uma parceria de conto de fadas que ela tinha pensado em construir mais adiante. Era diferente e apesar de seu afeto para com Jamie, ele a fazia quente, mas ela não podia ajudá-la na atração em relação aos outros três.

Senhor, ela queria dizer que sim. Não era isso o que a agonizou logo mais cedo? O pensamento que a perseguia a cada passo fez com que seu desejo se tornasse mais forte, e ela queria ficar aqui com eles? E não era um sinal? Que a necessidade dela estava crescendo e não diminuindo. Jamie tinha feito um caminho a sua maneira para dentro do seu coração enquanto ela não estava olhando. Nossa, uma relação tinha sido a última coisa certa em sua mente.

“Em que você está pensando?” Jamie perguntou calmamente. Ela foi golpeada do quão forte ele era. Ela tinha conhecimento de que ele tinha que ser, para poder lidar com o que tinha acontecido com ele, mas ele tinha uma força mais profunda que aparecia quando ele enfrentava possivelmente respostas desfavoráveis.

“Estou pensando... que estou muito tentada.” Ela sorriu. “Vamos para dentro e você poderá tentar-me um pouco mais. Eu gosto quando você anda pela casa e trabalha em seu escritório sem a sua camisa.”

“Ei doçura, eu não ando com minha camisa fora.”

⁶ Salto.



PRAZER EM SEDUZIR

“Você deveria.”

O telefone estava tocando quando eles entraram na casa. Jamie agarrou-o da mesa perto da porta. “Olá... Sim, só um segundo” disse ele, segurando o telefone na direção dela.

“Pra você.”

“Olá?”

“Rayna?” A voz frenética de Kelsey veio através do telefone.

O estômago de Rayna embrulhou com o pânico na voz de sua amiga, com medo do que ela já sabia. Problemas com Antonio.

“O que está errado, Kels?”

“Eu já tenho a conta resolvida. A Direção o demitiu, Ray. Esta manhã. Você não era a única que ele fazia isso. Logo que ouviram... Eles simplesmente demitiram na hora. Em um sábado! Os seguranças escoltaram até sua mesa e em seguida, para a porta. Ele não sabe que fui eu quem lhes disse. Ele pensa que foi você, e ele está furioso. Assustadoramente irritado, Ray. Como se ele pudesse matar alguém.”

Rayna afundou-se na parede, um terror gelado escorrendo por ela, apesar de sua vontade de manter a calma.

“Ele não sabe onde estou.”

“Ele sabe. Pelo menos, eu acho que ele sabe. Ele deve ter ficado vendo a sua conta. Entrou e marcou novamente o direito de acesso antes do chefe chamá-lo para uma reunião. Acho que isso pesou para ele, eles estavam assistindo também.”

Ela começou a tremer, e Jamie puxou-a em seus braços. “Tenha cuidado com a volta” Kelsey avisou antes de desligar.

“Ele sabe onde eu estou” sussurrou Rayna quando ela desligou o telefone. Saindo do seu abraço.

“Eu tenho que sair daqui” Ela estava a meio caminho das escadas antes que parasse.

“Eu não posso. Meu carro...”

Jamie estava ao lado dela imediatamente e a envolvida em seus braços mais uma vez.



PRAZER EM SEDUZIR

“Está tudo bem. Lembra-se? Eu prometi que ninguém iria machucá-la aqui. Ninguém vai te tocar.”

Ela assentiu com a cabeça, mas obviamente ele percebeu que ela não acreditava nele. Antonio era bom em machucar as pessoas e não ser pego. Mesmo quando encurralado, suas mentiras e seu estilo escorregadio sempre o tiravam dos problemas

“Rayna, me escute. Em primeiro lugar, isso pode ser uma Smalltown⁷ E.U.A., mas é também o lar de um grupo de homens muito machos e os mais durões que você possa encontrar. Nada que seu ex possa lançar agora é mais do que podem e têm controlado. Em segundo lugar, esta é uma cidade pequena... Antonio não ira ficar na cidade sem um monte de gente observando, especialmente se eles estão à espreita. Você não poderia estar mais segura.”

“Ótimo. A ninfomaníaca com o ex-noivo psicopata. Tenho certeza de causar uma boa impressão.”

“Ei” Jamie ergueu seu queixo para olhar para ela, e ela piscou para conter as lágrimas que ameaçavam cair. “Ninguém pensa assim” ele disse. “Eu ouvi vários caras hoje falando sobre como os O’Keefes são sortudos, e de como eles desejavam que uma doce menina bonita como você tivesse pousado nas suas portas ao invés da nossa.”

“Isso é bom” respondeu ela ainda tremendo enquanto ela segurava em torno dele. Ela não tinha certeza de que tudo ficaria bem. Se ela não tivesse ficado aterrorizada com Antonio, não teria saído correndo da cidade. Ela não teria cruzado o país para chegar o mais longe possível dele. E não estaria aqui.

“Rayna” Jamie implorou. “Você me fez confiar em você. Agora você terá que confiar em mim.”

Ele beijou seu nariz enquanto a culpa se estabelecia dentro dela. Não era justo que ela recusasse a mesma coisa que ela o fez dar-lhe.

“Eu vou tentar” prometeu. No entanto, ela sabia que faria qualquer coisa necessária para mantê-lo seguro.

⁷ Cidade pequena



PRAZER EM SEDUZIR

Capítulo Seis

Quando Jamie ficou ferido, a sua situação se espalhou como fogo selvagem através de Daly. Ele não tinha sido capaz de voltar para casa imediatamente, mas a comunidade se reuniu em torno dele como uma cobertura protetora. Sua energia e apoio fortaleceram-no nos dias em que ele pensou que poderia morrer. Alguns tinham viajado para o exterior com seus irmãos para visitá-lo. Alguns tinham visto quando ele ficou forte o suficiente para ser transferido para os Estados Unidos. Mais o haviam visitado quando ele foi transferido para o hospital que servia a Daly e as comunidades vizinhas. Os cartões e as chamadas telefônicas e pequenos presentes tinham reforçado e apoiado ele durante sua recuperação.

Mesmo deformado como ele era agora, foi aceito. Ele era um deles. Era com estranhos que não tinha confiança. Forasteiros que se esquivavam dele. Foi o que o fez se sentir autoconsciente e duvidar de sua piedade.

Rayna nunca lhe tinha feito se sentir assim. Ela o aceitou desde o primeiro minuto. As pessoas aqui não confiavam imediatamente, mas eles confiaram em Rayna. Eles a viram como a mulher maravilhosa que ela era. Jamie não tinha a menor dúvida que Daly se reuniria ao seu redor para protegê-la.

Após enviá-la para cima para um banho de espuma que ela protestou como sendo um método de clichê machista de acalmar as mulheres exageradas, ele fez alguns telefonemas. David e Sean logo se viraram e retornaram para casa e Patrick abandonou seu jogo semanal. O delegado entrou em alerta.

Jamie sabia que a informação iria se espalhar. Qualquer tempo gasto a mais na cidade, e estaria em estado de alerta para carros estranhos que estavam fazendo mais do que apenas parar para abastecer ou aguardando a condução da estrada. Este imbecil do Antonio não conseguiria esgueirar-se para dentro. Era impossível.

Relativamente satisfeito com a segurança de Rayna, Jamie checkou as fechaduras da porta dos fundos e de todas as janelas da propriedade. Depois que seu irmão e primos estavam



PRAZER EM SEDUZIR

em casa, ele trancou a porta da frente desejando que eles tivessem um sistema de alarme, mas em Daly era desnecessário.

Poucos minutos depois, Rayna desce envolta em um manto macio rosa e com cheiro de lavanda. Jamie puxou-a para sentar em seu colo no sofá. Os outros homens tomaram seus lugares ao redor da sala.

“Conte-nos sobre Antonio” Jamie pediu. “O que ele fez?”

“Podemos dizer que ele é um pedaço de merda” acrescentou Patrick. “Caso contrário, ele não estaria aterrorizando você e te fodendo com o acesso à sua conta bancária e desligando o seu telefone celular.”

“Ele é violento” confessou. “Havia pequenas coisas que eu ignorava ou amenizava no início. Nunca eram coisas físicas que ele fazia para mim ou a outras pessoas. Isso era só um vislumbre de um maníaco que eu não reconheci. Olhando para trás, percebo que ele era muitas vezes verbalmente abusivo. Eu não reconhecia o que era. Eu apenas pensei que estávamos discutindo. Mas ele era violento nas coisas que ele me dizia. Eu me senti tão estúpida quando descobri que esse é um dos primeiros avisos de um agressor.”

Jamie acariciou suas costas. “Não é como se eles usassem sinais.”

“Foi depois que fiquei noiva que as coisas pioraram. Ele queria monitorar cada movimento meu, saber onde eu estava e o que estava fazendo em todos os momentos. Às vezes, as coisas ficavam difíceis, mas ele não me machucava. Então, certa noite, ele me bateu com uma porcaria e me roubou. Eu o denunciei para polícia e ele foi preso por uma noite e ficou sem dinheiro.”

“Canalha” Patrick pulou na cadeira, os nós dos dedos brancos sobre os braços da cadeira onde estava sentado. Os de Sean e David eram igualmente tensos. Jamie apenas continuou a afagar suas costas. Ele baixou a testa em seu ombro para que ela não pudesse ver como ele estava furioso.

“Ele continuou chamando” ela lhes disse. “Desculpava-se, implorava, me dizia como ele se sentia horrível e de como ele não queria que isso tivesse acontecido. Que ele me queria de volta. Ele era tão convincente, mas eu continuei dizendo não, embora eu me perguntasse se eu



PRAZER EM SEDUZIR

não estava cometendo um erro. Quando ele não conseguiu me convencer a aceitá-lo, ele ficou violento novamente. Ele me perseguia, fazia pequenas coisas para atrapalhar a minha vida ou inconvenientes para me assustar. Ele invadiu a minha casa um dia antes de eu sair. Eu chamei a polícia, mas ele ainda conseguiu me bater nas laterais antes de chegar lá. Ele me ameaçou e me machucou. A polícia designou uma restrição doméstica e arrastou-o para fora, mas eu sabia que ele sairia no dia seguinte e eu estava certa de acordo com Kelsey. Então eu embalei tudo e fugi correndo na calada da noite. E agora que ele foi demitido, eu sei que ele está vindo até aqui, e sei que ele pretende fazer algo ruim.”

“Sobre o meu cadáver” resmungou Jamie, finalmente olhando para ela e deixando-a ver o quão sério ele estava.

“Não diga isso” ela sussurrou.

“Ele não vai te machucar” prometeu.

“Maldita lógica” disse Sean. “Que ele venha. Ele pode descobrir que ela gostaria de ter a merda dele chutada para fora.”

“Não” ela protestou. “Eu não o quero em qualquer lugar perto de qualquer um de vocês. Eu preciso sair. Eu preciso ir a algum lugar onde ele não possa me encontrar. Ele não vai parar. Vocês podem lhe ensinar uma lição neste momento, mas ele só vai se reagrupar e chegar a algo mais. Ele acha que eu sou dele, e ele vai ser condenado, se ele permitir que alguém me tenha, foi o que ele me disse.”

Uma fúria apertou no estômago de Jamie, bem mais profundo do que toda a raiva que ele sentira em relação ao atentado suicida que tinha mudado sua vida. Ele estava na mesma sintonia que Sean, e ele estava certo de que Patrick e David sentia o mesmo.

“Sujeitos como ele provavelmente dão um passo em falso” disse Patrick. Ele olhou para Jamie.

“Você chamou Joe?” Ele perguntou, referindo-se ao xerife.

“Sim, eu o chamei de imediato” Jamie sorriu para Rayna. “Ele quer seu testemunho para obter os nomes das outras mulheres que ele tenha assediado. Você tem uma foto?”

“Não, mas ele está na Internet. Alguns prêmios que ele ganhou.”



PRAZER EM SEDUZIR

“Joe o quer. Ele costumava ser do FBI e se houver sujeira para ser encontrado em seu amigo Antonio, ele vai encontrá-la. Joe adora a vida na cidade pequena, mas confia em mim quando digo, quando algo assim começa, ele vai até o fim, esta no seu sangue. Eu acho que ele gostaria de um pouco mais de ação, mas ele não está disposto a voltar para a cidade.”

Ela lhe deu um pequeno sorriso. “Eu vou chamar Kelsey e ver o que ela pode fazer. Ela parece saber tudo o que acontece naquele banco. É por isso que eu queria que ela me ajudasse nisso.” Levantando-se, ela passou para o corredor da frente para ligar.

“E agora?” David perguntou.

“Nós a manteremos segura. Essa merda não vai demorar muito para estourar” disse Jamie.

“Provavelmente amanhã” disse Patrick. “Eu desejaria que tivéssemos tido tempo para chamar. Sim, mas ele não iria chegar rápido o suficiente.”

Jamie desejava o mesmo. Antes de tomar posse da garagem, o irmão dele esteve uma temporada na Marinha, e tinha sido um SEAL por uns anos antes de se aposentar. Agora ele levava uma vida descontraída, mas Jamie sabia que ele ainda mantinha suas habilidades. Se não fosse ilegal, Patrick poderia derrubar Antonio e enterrá-lo no quintal, antes que alguém mais soubesse.

Sim, e seu ex-parceiro de mergulho, que agora escrevia livros e artigos de revista sobre a história militar, estava planejando uma mudança para Daly, mas somente para daqui alguns meses.

Rayna voltou e entregou-lhe um pedaço de papel com dois nomes escritos, assim como um endereço da web. “Isso é o que ele queria” disse ela. “Espero que ele encontre alguma coisa.”

Eles todos esperavam. Jamie entregou o papel para Patrick. “Nós vamos para cima” disse ele.

“Podemos nos juntar a vocês depois que eu cuidar disso?” Patrick perguntou.

Ele sorriu “Um pouco de diversão?” Jamie olhou Rayna, e ela acenou com a cabeça.



PRAZER EM SEDUZIR

“Eu realmente preciso sentir que você me segurando” disse ela “Todos vocês em torno de mim.”

Sobretudo ela queria Jamie, mas quanto mais braços ela tivesse ao seu redor, melhor. Ela tinha certeza que estava se apaixonando por ele, mas ela também se importava profundamente com os outros. Ela poderia estar com qualquer um deles e ser feliz. O que a surpreendeu. Ela ganhou um companheiro de alma e três novos melhores amigos no espaço de dias. Ela não podia imaginar como que seria viver sem tê-los em sua vida, uma possibilidade muito certa num futuro próximo. Ela sairia em poucos dias, se não mais cedo. Ela não queria que Antonio se aproximasse de nenhum deles.

Ela mordeu o lábio enquanto subia as escadas com Jamie fechado atrás dela. Kelsey tinha dito a ela que o problema de sua conta tinha sido esclarecido. Rayna teve acesso ao seu dinheiro e poderia usar seus cartões de créditos mais uma vez. Patrick havia informado anteriormente que seu carro estava funcionando, mal, e que ainda precisava de grandes reparações, mas poderia andar na estrada.

No momento em que ela chegou ao topo da escada, um plano havia se formado em sua cabeça. Ela tinha hoje à noite com os O'Keefes, mas antes que o sol se levantasse, ela iria deixar para Patrick um cheque pelo trabalho que tinham feito, escreveria um bilhete e iria para a próxima cidade esperando poder encontrá-la. Uma vez lá, ela obteria algum dinheiro e iria direto para sua avó. Antonio não iria encontrá-la lá. Sem as suas conexões do banco ela seria como uma agulha em um palheiro ou pior. Os Estados Unidos era um lugar grande, e ela nunca lhe disse muito sobre sua família, e ele não aprovou sua mudança para a costa leste.

Virando, ela enfrentou Jamie, que estava um degrau abaixo dela. Ela nunca tinha percebido como ele era alto. Polegadas separavam suas bocas, e ela fechou a distância. Seus lábios cobriram os dele e seus braços foram para seus ombros. Lentamente, começou a explorar sua boca, o gosto do homem que ela sempre quis. Inalou seu cheiro e memorizava a sensação da sua língua contra a dela. Essa saudade encheu seus olhos e ela teve que apertá-los bem fechados para evitar que as lágrimas caíssem.



PRAZER EM SEDUZIR

Com uma dificuldade exigida, pois estava quente ela recuou, os olhos ainda estavam fechados e seus braços ainda em torno dele, os lábios ainda reclamando. Jamie se moveu do seu lado e arrastou-a para o quarto. Ele tirou seu manto no meio do caminho enquanto atravessavam pela porta, ela lutou contra a camisa e tinha as calças abertas. Na cama, ele empurrou para baixo suas calças de brim e em seguida, sentou-se para puxar o resto do caminho.

Seus olhos agora estavam abertos e ela ajoelhou-se olhando para sua prótese. Ela bateu com os nós dos dedos.

“Quer tirar isso?”

“Não. Eu não sei quanto em movimento eu vou fazer.”

“É justo.” Ela sorriu. “Contanto que não seja porque você fica com vergonha de eu ver.”

“Não.”

“Bom. Eu odiaria ter que bater em você” ela brincou, em seguida, ficou séria. Não era engraçado, tendo em vista o seu problema.

“Ray, tudo bem,” ele assegurou-lhe, sem dúvida, adivinhando seus pensamentos a partir de sua expressão. Incapaz de dizer qualquer coisa, ela se inclinou para frente e tomou sua ereção em sua boca. Um gemido baixo sacudiu através dela ao sentir sua pele macia entre seus lábios. Sua barriga se apertou reagindo ao instante em que a excitação atravessou para sua boceta. Lentamente, ela deu mais de si, tendo o seu eixo de ferro tão profundo em sua garganta que ela teria que liberar um pouco da sucção antes de ir voltando em direção à cabeça. Sua língua amarrou sobre a cabeça, pressionando a fenda que lhe oferecia o seu tentador pré-sêmen.

Como se a secreção fosse um afrodisíaco, os mamilos cresceram apertados e sua pele formigava necessitando de mais. Uma nata inundava sua boceta e vazava para suas coxas enquanto minúsculas vibrações tremiam através dela.

Ela traçou o seu comprimento com a língua, descendo o eixo mais uma vez, mais rápido desta vez. Jamie gemeu, os dedos presos no seu cabelo enquanto trabalhava nele. Gemendo, ele se recostou para um lado dando a ela mais espaço para suas manobras e para ela fazer o que



PRAZER EM SEDUZIR

quisesse. Ela quase sorriu. Ela o teria de qualquer maneira. Mais de seu pré-sêmen inundava sua língua e ela sabia que ele deveria estar próximo de explodir.

Ela agarrou seu pau e trabalhou para cima e para baixo com mais velocidade. De repente ela estremeceu ao sentir lábios nas suas costas. Com grande esforço ela não deixou os beijos distraí-la de seu esforço, enquanto viajavam através de sua espinha. Periféricamente, viu Sean e David vir para os lados dela. Eles beijaram seus ombros quando cada um chegou debaixo dela para acariciar seus seios. Eles apertaram e puxaram, tirando um gemido dela enquanto ela mantinha Jamie.

Ela grunhiu quando Patrick, que continuava a beijá-la de volta, moveu a mão entre as suas coxas para encontrar seu clitóris. Ela se atrapalhou no ritmo de Jamie e tentou se concentrar apesar das sensações impróprias que corriam por ela. Recuperando o ritmo novamente ela redobrou seus esforços até que Jamie sacudiu, então gritou. Sua porra inundou sua boca e ela engoliu rapidamente para conseguir tudo o que podia.

Ele limpou com seus dedos os lábios dela quando olhou para ele “Venha até aqui” disse ele e em seguida, pegou-a sob os braços. Ela rapidamente subiu na cama enquanto ele corria para se reclinar contra a cabeceira. Ele puxou-a para fixá-la entre as suas pernas, as suas costas pressionadas contra seu peito. “Eu quero te abraçar enquanto cada um estiver de fodendo” disse a ela. “Eu quero sentir você se movendo com eles. Quero compartilhar cada tremor que percorrer seu corpo. Eu quero capturar seus gritos em minha boca.”

Ela quase gozou apenas ouvindo. Ela beijou-o loucamente, precisando que ele soubesse o quão quente ele a fez. Ela ouviu o rasgar do plástico, então sentiu uma subida de homens entre suas coxas. Virando ela viu David sondar suas dobras com o seu pau. Ela se levantou para ele mostrando-lhe que o queria. Mordendo o lábio enquanto sorria, ela olhou em seus olhos azuis.

“Sim... David” ela gemeu quando ele empurrou fundo para dentro. Ela estendeu a mão para ele puxando-o para frente. Ela se arqueou contra ele. Seus ombros deslizaram contra o peitoral de Jamie. David sugou um mamilo em sua boca, enquanto Jamie segurava em torno de seu outro seio e manipulava o mamilo.



PRAZER EM SEDUZIR

“Querida, você é tão boa” murmurou David.

Ela rebolou contra ele, amando a sensação de suas estocadas profundas.

“Ah, sim foda ele” Jamie sussurrou em seu ouvido. “Você sabe o quão quente me faz sentir vendo você tomá-lo?” Uma onda de tremores pulsou através dela com suas palavras.

“Venha Rayna,” ele sussurrou. “Deixe-me sentir você tremer enquanto você o aperta.”

Como se inflamados por seu comando, ela explodiu em seu orgasmo, gritando enquanto se movia em torno de David. Calcanhares cravados na cama enquanto ela empurrava contra ele. Ele resmungou encontrando sua liberação. Ela ainda estava convulsionando quando ele se moveu para o lado e seu parceiro impulsionou rígido e bem fundo.

“Sean! Oh Deus!” Ela ofegou. Os joelhos ao lado de Jamie ergueram seus quadris e ela sentiu sua excitação renovada pressionando em suas costas.

Sean a fodeu duro igual como David tinha feito, levando ela a mais dois orgasmos antes que ele derramasse em seu preservativo. David inclinou-se e beijou Sean quando ele gozou. Ela virou a cabeça se torcendo e beijou Jamie.

“Jamie” disse Patrick. “Juntos?”

“Oh sim” Jamie respondeu. Sua língua safada correu ao longo da boca dela e ele beliscou seu lábio inferior. Sean e David deixaram a cama. Patrick estava ao lado de Jamie, e Jamie virou Rayna para ficar em cima de seu irmão. Sua boceta deslizou no grande pau de Patrick e ela gemeu quando ele invadiu a sua passagem mais sensível. Jamie se moveu atrás dela e beijou-a através de sua espinha como seu irmão tinha feito anteriormente.

Ela deu um salto quando dedos gelados passaram a esfregar seu ânus. Olhando por cima do ombro, ela viu a mão com um tubo de lubrificante voltar para Sean. Seus dedos pressionando contra ela.

Engasgada ela choraminga enquanto montava Patrick, Jamie escorregou um dedo nela e repetidas vezes ele empurrou até que finalmente acrescentou um segundo dedo e logo em seguida um terceiro. Ela suspirou quando ele abandonou o seu afago e Patrick soltou-se dela deixando-a desolada. Ela queria mais, muito mais.



PRAZER EM SEDUZIR

Ela se assustou quando o pau de Jamie empurrou em sua passagem de volta, em seguida gemeu quando sua ponta entrou nela. Juntos... Isto é o que eles queriam dizer. Quando Jamie estava totalmente encaixado, estirando-a como ela nunca tinha sido esticada antes, Patrick entrou novamente em sua boceta. Seus olhos se arregalaram com a sensação chocante de ter dois homens dentro dela de uma só vez. Ela se sentia como se estivessem unidos, um animal encurvado no prazer erótico. Seus gritos ecoaram pelo quarto quando eles começaram a se mover, um dentro e um fora em um ritmo que praticamente turvou sua visão.

Jamie prendeu seus braços em volta de sua barriga segurando-a firme com ele. Sean e David voltaram para a cama. Eles se curvaram e chuparam seus seios. Suas mãos massageavam para cima e para baixo suas coxas. Patrick apressou-se para cima com as mãos nos quadris. Era isto que ela necessitava. Todos eles a segurando. Todos eles a sua volta.

De repente seu corpo explodiu fora de controle, e uma lava quente fluiu através dela, suas pernas tremiam com o fogo que se movia dentro de suas veias. Ela não podia se mexer, assim, os homens se movimentaram prolongando seu orgasmo até que ela desmoronou com o esforço, esgotada pelos inúmeros orgasmos. Seu cérebro estava uma desordem quando ela deslizou molemente nos braços de Jamie. Ela estava apenas vagamente consciente do grito de Patrick quando ele entrou fundo e gozou, seguido quase que imediatamente pelo calor de Jamie enchendo seu traseiro.

Ela caiu para frente no travesseiro ao lado de Patrick. Ela não podia se mexer, cada um dos homens beijou seu pescoço e em seguida, deixaram o quarto todos eles, menos Jamie. Ele se sentou na beirada da cama. Ela ouviu um baque então em seguida ele se deitou e puxou-a em seus braços. Ela sorriu em seu peito, beijando levemente seu peito.

“Eu te amo, Jamie” ela murmurou.

Seus braços a apertaram. “Deus, eu te amo Rayna. Estou tão feliz que você tenha vindo para mim.” Sim, pensou ela. Ela estava contente por ter vindo para ele também.



PRAZER EM SEDUZIR



Jamie estava dormindo quando Rayna se levantou. Infelizmente, ela olhou para sua mala. Não havia tempo para arrumá-las. Suas roupas descartadas anteriormente estavam em cima das malas e ela as segurou enquanto saía. Vestiu-se enquanto descia a escada e na sala de jantar ela encontrou sua bolsa.

Rapidamente ela escreveu um bilhete e fez um cheque pelo conserto do automóvel, pelo menos era o que ela achava que havia custado. Ela devolveu sua carteira e tirou as chaves, para em seguida colocá-las no seu bolso. Jogando a bolsa no ombro ela dirigiu-se para a porta da frente. Uma vez lá, ela escorregou em seus sapatos.

Encheu-se de tristeza enquanto fazia uma pausa. Seu coração doía como se estivesse sendo arrancado do peito dela. Por que será que Antonio não poderia apenas deixá-la? Por que ela teve que encontrar os O'Keefes agora, quando sua vida estava em total ruína? Ela nunca iria esquecê-los ou isso. E Jamie... Ele estava estampado em sua alma para sempre. Não importava que tivesse sido em um ménage com ele e outros três homens, nunca haveria outro homem para ela, seja lá qual fosse à circunstância.

Com lágrimas escorrendo pelo rosto, ela pisou fora no silêncio absoluto de Daly Wyoming. O bar tinha se fechado há poucas horas, e todos os vaqueiros tinham feito seus caminhos de volta para casa. Um silêncio e paz seguia-se agora e reinava sobre a noite. Acima as estrelas mostravam uma espetacular exibição da qual ela nunca tinha visto em outro lugar.

Este lugar era perfeito e ela teria adorado chamá-lo de casa.

Ela não queria ir embora, ela queria ficar aqui para sempre. Olhando de volta para a casa, ela lembrou a si mesma porque estava indo embora. Para proteger o homem que amava e os homens por quem ela tem grande afeição. Ela preferia ficar sempre sozinha a ter qualquer um deles ferido. Esse era o único jeito que tinha que ser.



PRAZER EM SEDUZIR

Capítulo Sete

Jamie se encheu de pavor quando ele acordou e descobriu que o lado da cama de Rayna estava frio. Ele já estava lá embaixo em poucos minutos. Seu estômago se retorceu quando ele viu a nota e o cheque sobre a mesa. Ela tinha ido embora. Ele sabia mesmo antes de ler o que ela tinha escrito no bilhete. Sua tristeza logo se transformou em fúria quando ele leu a nota, uma nota impessoal de agradecimento e com um pedido de desculpas por sair tão rapidamente, então um sentimento acrescentou de que isso era o melhor.

Melhor? O melhor para quem? Ele perguntou. Como ela poderia simplesmente ir embora? Como ela poderia ir sem sequer dizer adeus a ele? E o perigo...

Deus, se alguma coisa acontecesse a ela, ele não sabia o que faria.

Ele ainda estava parado lá segurando a nota, quando Patrick desceu. “O que... Bom senhor, homem cadê suas roupas de baixo? As janelas estão abertas” Pegou uma manta do sofá e entregou-a para Jamie que ainda estava em um estado de estupor.

“Ela saiu no meio da noite” disse Jamie a seu irmão.

Tinha tudo sido mentira o que ela disse? Não. Ela estava fazendo isso para protegê-lo. Jamie sabia disso tão claramente como ele sabia que tinha de segui-la onde quer que ela tenha ido. Ele não poderia deixá-la ir. Mas como ele iria encontrá-la? No entanto ele tinha que fazer.

Determinado, ele subiu as escadas para se vestir. Quando voltou, o delegado estava na sala da frente e falava com Patrick, enquanto Sean e David ficavam por perto, ouvindo e bebendo café.

“Jay, você não vai acreditar” disse Patrick.

“O quê? Rayna ainda está aqui?”

Tristeza encheu os olhos de Patrick enquanto ele sacudia a cabeça. “É esse cara Antonio. Esse não é mesmo seu nome verdadeiro. Joe verificou todas as coisas, e eu acho que o nome verdadeiro do idiota é Mick. Ele é procurado por homicídio e uma série de outras coisas.”



PRAZER EM SEDUZIR

O sangue de Jamie gelou. Assassinato? Caro senhor, ele poderia ter matado Rayna... Deus, ele não poderia tocá-la agora. Por favor, não deixe que ele a encontre.

“Você já viu algo suspeito?” Joe perguntou.

Todos eles disseram que não. Depois que prometeram manter contato com ele, se Mick / Antonio aparecesse ou que qualquer coisa estranha acontecesse, Joe deixou a casa e foi patrulhar a cidade e verificar as fazendas como ele fazia todas as manhãs.

Jamie entrou na cozinha para pegar um café. Patrick o seguiu. “O que você está pensando?” Patrick perguntou.

Jamie apenas olhou para ele por alguns minutos, em seguida, derramou a bebida em sua caneca.

“Estou pensando que sou um idiota. Que ela não conseguia sentir nada por mim, por isso ela foi embora, e agora estou pensando que ela deve me amar mesmo como ela disse, e é por isso que foi embora. E estou tentando desesperadamente descobrir como vou encontrá-la.”

“Talvez os contatos de Joe...”

Ele não tinha pensado nisso. Se Joe podia encontrar esse cara Antonio e saber que era um assassino, ele certamente poderia descobrir onde a família de Rayna vivia. Um sorriso tinha apenas iniciado em seus lábios quando uma batida forte deu-se na porta da frente.

“Onde está ela!” Uma voz masculina desconhecida gritou.

Ele e Patrick olharam um para o outro. “Chame 9-1-1” disse Jamie já saindo da cozinha. Este homem não iria sair desta casa a menos que ele estivesse algemado.

“O que você quer?” Perguntou ele friamente quando olhou para o homem parado na porta da frente.

Antonio tinha um olhar daninho sobre ele, liso e dissimulado, mas talvez isso fosse apenas à impressão de Jamie do homem, porque ele odiava se visto. Bem, até então verdadeiramente, pois qualquer homem que bate em uma mulher...

“Eu quero a minha noiva, cara de cicatriz” Antonio zombou.

Jamie deixou passar o insulto e esgueirou-se em linha e parou junto a seus primos para bloquear o caminho.



PRAZER EM SEDUZIR

“Ela não é sua noiva.”

“Como diabos ela não é!”

“Em que planeta você vive cara?” Sean perguntou. “Ela rompeu com sua bunda nojenta quando você chutou uma porrada nela. Sinceramente, acho que ela deveria ter cortado o seu pau, mas ela é doce demais para isso. Eu não contaria com a nossa simpatia.”

“Ah, então vocês são os caras durões? Um bando de viados todos vocês, e um de vocês ainda é um aleijado.”

Ele caminhou na direção de Jamie quando Patrick entrou na linha. “Eu não faria isso cara” advertiu ele calmamente.

“Que diabos é o seu problema?” Antonio exigiu. “Basta enviar a minha cadela até aqui para mim, e nós estaremos fora do seu caminho.”

Jamie quase frio, inclinou-se ali mesmo. Sua mão se fechou em um punho, mais alguns minutos, e Joe estaria aqui para recolher este pedaço de merda.

“Ela não é ‘sua cadela’” Jamie resmungou. “Ela é nossa. Nossa mulher. Você tem isso! Ela pertence a nós agora, e você pode ir para o inferno.”

“Por você...” ele nunca esteve tão longe quando atacou Jamie. Os punhos de Jamie aterrissaram no nariz de Antonio um segundo antes dele ser empurrado para trás pelo criminoso. Jamie cambaleou, mas David o pegou um pouco antes de um estalido repugnante ecoasse pela sala, seguido por um grunhido de Antonio.

“Eu avisei para não fazer” disse Patrick asperamente. Prendeu o homem ofensivo em um aperto implacável, mantendo os dedos no braço que ele tinha acabado de quebrar. Atrás deles, Joe e Rayna encheram a entrada.

“Nossa, O’Keefe” Joe suspirou, tomando a custódia do homem ferido, mas Jamie tinha os olhos apenas para Rayna.

Ela tinha voltado.

Ela tinha voltado. Rayna tinha dirigido até a cidade de Gillette⁸, chorando o caminho todo. Na hora que ela chegou lá teve certeza de que tinha cometido um erro. Jamie disse que ele

⁸ Gillette é uma cidade localizada no estado norte-americano de Wyoming, no Condado de Campbell.



PRAZER EM SEDUZIR

poderia protegê-la e que ela estaria segura. Ele pediu a ela para confiar nele. Ela o amava, então ela não deveria acreditar nele?

Não confiando em seu carro para fazer a viagem de volta, ela alugou um veículo, logo que a loja abriu. Armado com um GPS e desculpas ensaiadas ela conduziu de volta o mais rápido que pode.

Um medo horrível encheu-a quando ela andou para o fim cruzando a rua principal. O xerife estava estacionando em frente da casa. O carro de Antonio estava parado lá. Não! Não, não, não!

Ela fez uma parada brusca e correu para a porta, sem se importar com a sua segurança. Joe teve que detê-la senão ela teria corrido para dentro. Ela ouviu Jamie dizer a Antonio que ela pertencia aos O'Keefes.

Seu coração disparou em seu peito. Ela pertencia a eles... ele ainda a amava. Ele poderia ter dito a Antonio apenas que ela tinha ido embora e o empurrado porta a fora. Em vez disso, ele a defendeu.

Joe segurou-a de volta quando Antonio empurrou Jamie. Em pânico, ela lutou para se soltar do xerife. Ela não podia deixar Antonio ferir Jamie por sua causa.

“Não” ela implorou. “Deixe-me.”

O barulho repugnante de vários ossos se estalando parou e ela olhou com horror a cena. O xerife de repente lançou e ela se precipitou para frente com a intenção de chegar a Jamie, sem se preocupar com nada. Contornando Patrick e Antonio, ela correu para o seu homem. Ele esmagou-a em seu abraço. Seus olhos verdes brilharam com alívio e irritação enquanto ele olhava para ela com tanto amor, ela quase derreteu ali mesmo.

“Você nunca mais me deixe assim novamente” ele rosnou. “Eu estava tão preocupado com você.”

“Eu não vou. Eu sinto muito.” Ela não podia. Seria o mesmo que arrancar seu coração pela segunda vez. Ela simplesmente não podia fazer isso. Para qualquer um deles. Seu braço o envolveu e ela apertou seu rosto úmido em seu pescoço.

“Eu amo você, Jamie.”



PRAZER EM SEDUZIR

“Rayna, Deus. Eu também te amo.”

Segurando um ao outro como se nunca tivesse se separado nem perceberam que a porta de entrada tinha se esvaziado. Joe tinha arrastado Antonio e os outros homens agora descansavam na sala de estar fingindo não ouvir os amantes.

“Rayna” Jamie disse baixinho só para seus ouvidos apenas “Eu quero que você fique. Comigo. Eu quero que você seja minha.”

“Sua e Patrick e Sean e David?” Ela sussurrou.

“Não. Minha. Talvez, se você quiser e se eu quiser, poderemos compartilhar. Mas, principalmente, eu só quero você para mim.” Ele levantou uma mão para enxugar as lágrimas do rosto. “Isto é se você poderá viver com ‘Cara de Cicatriz’.”

“Não diga isso” ela murmurou.

“Você vai ficar comigo?” Perguntou ele

Como não podia? “Sim” ela prometeu. “Não há nenhum outro lugar que eu queira estar.”

“Whoo, Viva!” Patrick gritou do sofá. “Isso significa que em breve iremos ser conhecidos como a Meca para Homens! E eu poderei ter minha própria mulher para mim também.”

Rayna ignorou-o, um pouco insegura se devia libertá-los para o mundo, é claro que ela deveria, imediatamente, ela decidiu. Os homens de Daly mereciam muito amor.

Jamie merecia amor. “Eu não recebi a minha parte esta manhã quando acordei” disse ela com um sorriso.

“E de quem é a culpa?” Jamie riu. Ele a guiou para longe de sua família. Esta manhã ele não iria compartilhar.

Era somente ela e Jamie.

“Eu realmente sinto muito” ela disse logo que estavam sozinhos em seu quarto. Ele balançou a cabeça.

“Tire a roupa.”



PRAZER EM SEDUZIR

Ela piscou surpresa com o tom surpreendentemente simples. Um pouco preocupada ela tirou a blusa, em seguida, empurrou fora seu jeans.

“Agora, deite na cama.”

“Jamie...”

Ele cruzou os braços e esperou.

Seu coração vibrava a mil por hora, ela obedeceu. Ela o machucou ao fugir. Ela tinha que fazer isso até que ele soubesse que era isso o que ela queria. Cuidadosamente, ela se moveu para o centro da cama e se deitou com os braços para os lados e com as pernas ligeiramente entreabertas, os olhos lhe enviando um convite aberto.

Ele sorriu, então ele ficou ao lado da cama olhando para ela. Ela viu o amor que aquecia o seu, o amor que ela queria sentir para o resto de sua vida.

“Não há mais desculpas” disse ele.

Ela mordeu o lábio.

“Ok.”

O sorriso voltou selvagem e um arrepio passou por ela. A intenção era clara em seus olhos. Ela não iria sair desta cama a qualquer momento em breve.

“Minha” rosnou ele. Seu dedo desenhando sobre o seu mamilo ereto. Seu corpo imediatamente amoleceu e sua boceta inchou ficando toda molhada para ele.

“Sempre” prometeu. “Sempre sua, Jamie.” Ela abriu os braços para ele, pronta para mais amor do que ela provavelmente poderia lidar. Esperava que ele estivesse pronto para o mesmo. Ela poderia pertencer a Jamie, mas Jamie pertencia a ela, também.

Quando ele cobriu seu corpo com o dele, ela sussurrou uma oração de agradecimento por ela ter quebrado seu carro aqui e ter sido introduzida à maneira de viver de Daly. De agora em diante, era o seu único caminho.

Ela não podia imaginar nada mais perfeito.

A pequena cidade, o amor ilimitado e uma vida de prazer seguro nos braços de Jamie O'Keefe.